



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR) CAMPUS ESTÂNCIA



Aracaju, novembro de 2023.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. OBJETIVO	11
2.1. Objetivo Geral	11
2.2. Objetivos Específicos.....	11
3. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	12
4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	13
5. DIREITOS E DEVERES	15
5.1. Cabe ao empregador:	15
5.2. Cabe ao trabalhador:.....	15
6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS.....	17
6.1. Responsabilidades	17
6.2. Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais	18
6.2.1. Levantamento preliminar de perigos	18
6.2.2. Identificação de perigos.....	18
6.2.3. Avaliação de riscos ocupacionais.....	18
6.3. Controle dos riscos	19
6.3.1. Medidas de prevenção	19
6.3.2. Planos de ação	20
6.3.3. Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção.....	20
6.3.4. Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores	20
6.3.5. Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.....	20
6.4. Preparação para emergências	21
6.5. Documentação	21
6.5.1. Inventário de riscos ocupacionais.....	21
6.6. Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais.....	22
7. DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS	23
8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	24
9. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS INTERNOS.....	26
9.1. Incêndio.....	26
9.2. Queimaduras térmicas e/ou químicas.....	29
9.3. Tratamento de intoxicados por substâncias químicas	30
9.4. Vazamento e/ou explosão de GLP	30
9.5. Fraturas.....	31
9.6. Ferimentos ou lesões	31
9.7. Choque Elétrico.....	32
9.8. Animais Peçonhentos	32
9.9. Queda com diferença de nível.....	32
9.10. Desabamento.....	33
9.11. Falta de Energia	34
10. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS EXTERNOS	35
10.1. Enchente.....	35



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

10.2. Terremoto.....	36
10.3. Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas	37
10.4. Aluno armado	37
10.5. Pessoas suspeitas.....	39
11. ANÁLISE E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCOS	42
12. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	44
13. RECOMENDAÇÕES GERAIS	47
14. INVENTÁRIO DE RISCOS AMBIENTAIS	49
14.1. Guarita Principal	51
14.2 Recepção Principal	53
14.3 Biblioteca	57
14.4 Coordenadoria De Almoxarifado E Patrimônio (Coalp)	61
14.5 Cantina	62
14.6 Coordenadoria De Registro Escolar (Cre)	67
14.7 Núcleo De Assistência Estudantil (Nae).....	70
14.8 Coordenadoria De Saúde Escolar (Cose) – Sala De Enfermagem 01	72
14.9 Coordenadoria De Saúde Escolar (Cose) – Sala De Enfermagem 02	76
14.10 Coordenadoria De Saúde Escolar (Cose) - Depósito	84
14.11. Coordenadoria De Saúde Escolar (Cose) – Sala De Atendimento.....	86
14.12. Instalações Sanitárias Masculinas 01 - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	88
14.13. Instalações Sanitárias Femininas 01 - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	92
14.14 Sala Dos Professores	97
14.15 Sala Dos Professores - Sala De Atendimento Ao Aluno 01.....	100
14.16 Sala Dos Professores - Coordenadoria De Controle Docente E Discente (Ccdd)..	101
14.17 Sala Dos Professores - Depósito.....	103
14.18 Sala Dos Professores - Sala De Reunião / Nde / Colegiado.....	104
14.19 Sala Dos Professores – Vivência Dos Professores	105
14.20 Sala Dos Professores - Copa.....	107
14.21 Coordenadoria De Assistência Estudantil (Coae)	108
14.22 Coordenação De Cursos	112
14.23 Núcleo De Apoio Às Pessoas Com Necessidades Específicas (Napne)	114
14.24 Coordenadoria De Engenharia Civil (Coec).....	116
14.25 Sala De Atendimento Ao Aluno 02	118
14.26 Assessoria Pedagógica (Asped).....	119
14.27 Depósito Da Gerência De Ensino	121
14.28 Gerência De Ensino (Gen).....	122
14.29 Gerência De Ensino (Gen) - Copa.....	124
14.30 Gabinete Da Direção (Gab) / Assessoria De Comunicação Social E Eventos (Ascom) / Coordenadoria De Planejamento (Coplan).....	125
14.31 Direção Geral (Dg)	128
14.32 Miniauditório.....	130
14.33 Coordenadoria De Almoxarifado E Patrimônio (Coalp).....	133



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.34	Coordenadoria De Protocolo E Arquivo (Cpra) / Coordenadoria De Contratos (Coc)	137
14.47	Gerência De Administração (Gadm) / Coordenadoria De Administração (Cam)..	139
14.36.	Coordenadoria De Transporte (Cotrans)	142
14.37	Depósito De Limpeza	144
14.38	Coordenadoria De Tecnologia Da Informação (Cti), Atividades Relacionadas À Tecnologia Da Informação Em Laboratórios, Áreas Administrativas E Salas De Aula De Todo O Campus	145
14.39	Arquivo Central	149
14.40	Coordenadoria De Conformidade De Registro E Gestão (Ccrg)	152
14.42	Gerência De Administração - Copa	153
14.43	Laboratório 01	154
14.44	Laboratório 02	156
14.45.	Instalações Sanitárias Masculinas 02 - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	159
14.46.	Instalações Sanitárias Femininas 02 - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	163
14.46	Laboratório 03	168
14.47	Laboratório 04	172
14.48	Laboratório 11 - Solos	174
14.49	Laboratório 12 – Química E Biologia	186
14.50	Laboratório 13 – Laboratório De Estudos Em Hidráulica E Saneamento Ambiental (Lehsa)	195
14.51	Laboratório 10 - Eletrônica E Robótica.....	200
14.52	Laboratório 09 - Máquinas E Comandos Elétricos	204
14.53	Laboratório 08 - Instrumentação E Automação	209
14.54	Laboratório 05 – Materiais De Construção	214
14.55	Laboratório 06 - Física	228
14.56	Laboratório 07 - Instalações Elétricas	230
14.58	Sala De Aula 01	233
14.59	Sala De Aula 02.....	235
14.60	Sala De Aula 03.....	239
14.61	Sala De Aula 04.....	241
14.62.	Instalações Sanitárias Masculinas 03 - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	242
14.63.	Instalações Sanitárias Femininas 03 - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	246
14.64	Sala De Aula 05.....	251
14.65	Sala De Aula 06.....	254
14.66	Sala De Aula 07	256
14.67	Sala De Aula 08.....	258
14.68	Sala De Aula 09.....	261
14.69	Sala De Aula 10.....	263
14.70	Sala De Aula 11	264
14.71	Sala De Aula 12	266



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.72 Laboratório De Estudos Em Hidráulica E Saneamento Ambiental (Lehsa) - Efluentes	267
APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS	268
APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO	287
APÊNDICE C – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	294
APÊNDICE D - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS	296
ANEXO 1 - LISTAGEM DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA	297
ANEXO 2 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA (BLOCO BIBLIOTECA)	298
ANEXO 3 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA (BLOCO ADMINISTRATIVO)	299
ANEXO 4 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA (BLOCO LABORATÓRIOS)	300
ANEXO 5 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA (BLOCO SALAS DE AULA)	301
ANEXO 6 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA	302
ANEXO 7 - ORDEM DE SERVIÇO	303
ANEXO 8 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI ..	304
ANEXO 9 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO	305
ANEXO 10 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS	306
ANEXO 11 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO	310
ANEXO 12 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA	313
ANEXO 13 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	314
ANEXO 14 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME	316
ANEXO 15 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO	317
ANEXO 16 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES	318
ANEXO 17 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES	319
ANEXO 18 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO	320
DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA	321



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área externa da Guarita Principal.....	52
Figura 2. Área da Recepção Principal	56
Figura 3. Área do acervo da Biblioteca.....	60
Figura 4. Área da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP).....	61
Figura 5. Área da Cantina	66
Figura 6. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	69
Figura 7. Área do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE)	71
Figura 8. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 01	75
Figura 9. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 02	83
Figura 10. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) - Depósito	85
Figura 11. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Atendimento	87
Figura 12. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 01	91
Figura 13. Área das Instalações Sanitárias Femininas 01	95
Figura 14. Área da Sala dos Professores	99
Figura 15. Área da Sala de Atendimento ao Aluno 01.....	100
Figura 16. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	102
Figura 17. Área do Depósito da Sala dos Professores.....	103
Figura 18. Área da Sala de Reunião da Sala dos Professores	104
Figura 19. Área da Vivência dos Professores	106
Figura 20. Área da Copa da Sala dos Professores.....	107
Figura 21. Área da Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)	111
Figura 22. Área da Coordenação de Cursos	113
Figura 23. Área do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) .	115
Figura 24. Área da Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC).....	117
Figura 25. Área da Sala de Atendimento ao Aluno 02.....	118
Figura 26. Área da Assessoria Pedagógica (ASPED)	120
Figura 27. Área do Depósito da Gerência de Ensino	121
Figura 28. Área da Gerência de Ensino (GEN).....	123
Figura 29. Área da Gerência de Ensino - Copa.....	124
Figura 30. Área do Gabinete do Diretor (GAB).....	127
Figura 31. Área da Direção Geral (DG)	129
Figura 32. Área do Miniauditório	132
Figura 33. Área da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP).....	136
Figura 34. Área da Coordenadoria de Contratos (COC).....	138
Figura 35. Área da Coordenadoria de Administração (CAM)	141
Figura 36. Área da Coordenadoria de Manutenção e Transporte (COTRAM).....	143
Figura 37. Área do Depósito de Limpeza	144
Figura 38. Área administrativa da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	147



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 39. Área do Arquivo Central.....	150
Figura 40. Área da Coordenadoria de Conformidade de Registro e Gestão (CCRG)	152
Figura 41. Área da Copa da Gerência de Administração	153
Figura 42. Área do Laboratório 01	155
Figura 43. Área do Laboratório 02.....	158
Figura 44. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 02.....	162
Figura 45. Área das Instalações Sanitárias Femininas 02	166
Figura 46. Área do Laboratório 03.....	171
Figura 47. Área do Laboratório 04.....	173
Figura 48. Área do Laboratório 11 - Solos.....	184
Figura 49. Área do Laboratório 12 - Química e Biologia	193
Figura 50. Área do Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)	198
Figura 51. Área do Laboratório 10 - Eletrônica e Automação.....	203
Figura 52. Área do Laboratório 09 - Máquinas e Comandos Elétricos.....	207
Figura 53. Área do Laboratório 08 - Instrumentação e Automação.....	213
Figura 54. Área do Laboratório 05 - Materiais de Construção	226
Figura 55. Área do Laboratório 06 - Física	229
Figura 56. Área do Laboratório 07 - Instalações Elétricas.....	232
Figura 57. Área da Sala de Aula 01	234
Figura 58. Área da Sala de Aula 02	238
Figura 59. Área da Sala de Aula 03	240
Figura 60. Área da Sala de Aula 04	241
Figura 61. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 03.....	245
Figura 62. Área das Instalações Sanitárias Femininas 03	249
Figura 63. Área da Sala de Aula 05	253
Figura 64. Área da Sala de Aula 06	255
Figura 65. Área da Sala de Aula 07 - Biblioteca.....	257
Figura 66. Área da Sala de Aula 08	260
Figura 67. Área da Sala de Aula 09	262
Figura 68. Área da Sala de Aula 10	263
Figura 69. Área da Sala de Aula 11	265
Figura 70. Área da Sala de Aula 12	266
Figura 71. Área do Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA) - Efluentes	267
Figura 72. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos	306
Figura 73. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos	306



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 74. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas	307
Figura 75. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo	307
Figura 76. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face	308
Figura 77. Sinalização de saída em rampa	308
Figura 78. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face	309
Figura 79. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé	309
Figura 80. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada).....	310
Figura 81. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)	310
Figura 82. Sinalização de porta corta-fogo	311
Figura 83. Sinalização de elevadores (vista da escada)	311
Figura 84. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)	312



1. INTRODUÇÃO

Este programa foi elaborado após vistorias realizadas no mês de janeiro nos diversos ambientes de trabalho do Campus Estância do Instituto Federal de Sergipe e visa adoção de ações preventivas aos trabalhadores que possam estar expostos a riscos ambientais.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) está baseado na Portaria SEPRT n.º 6.730, de 09 de março de 2020, a qual dá nova redação à Norma Regulamentadora NR 1, instituída pela Portaria N° 3.214, de 8 de junho de 1978, Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos trabalhadores, proporcionando identificar as medidas de proteção ao trabalhador a serem implementadas e serve de base para a Medicina do Trabalho desenvolver o controle médico periódico.

Este Programa de Gerenciamento de Riscos está composto das seguintes etapas:

- a) Objetivo e considerações preliminares;
- b) Antecipação, reconhecimento e levantamento dos riscos;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Estabelecimento de metas e prioridades de controle;
- e) Cronograma de implantação das medidas de controle e a avaliação de sua eficácia;
- f) Monitoramento de exposição aos riscos;
- g) Registro e divulgação dos dados;

Nota: Vale observar que embora esteja articulado com as Normas Regulamentadoras – NR, o presente documento é um referencial indicativo e não pode ser utilizado como justificativa para a concessão de adicionais, sem prévia análise técnica realizada no local de trabalho e através de laudo pericial individual.

Nota: O presente PGR não apresenta o número de funcionários em cada função devido à extensa e complexa relação entre cargo e função exercida pelo servidor público. A alta rotatividade do instituto, quanto às mudanças de função, sem mudança de cargo, faz com que o retrato numérico do PGR seja somente o retrato de um instante, e não de um período mínimo em que houvesse sentido haver uma precisão numérica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nota: Esse documento não contempla os funcionários de empresas terceirizadas, conforme disposições contratuais.



2. OBJETIVO

O PGR é parte integrante do Programa de Segurança Ocupacional do IFS, em conjunto com outras iniciativas prevencionistas do instituto.

Visa também, propor medidas de prevenção e controle dos riscos encontrados, através de sua neutralização, minimização ou eliminação dos mesmos.

Este programa informa aos colaboradores sobre os riscos, meios para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos de modo a alcançar altos índices de satisfação em relação à preservação do bem-estar e da integridade física e mental dos trabalhadores.

O presente programa tem por finalidade atender as determinações legais emanadas na NR-1 (Norma Regulamentadora de N° 1).

2.1. Objetivo Geral

Preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

2.2. Objetivos Específicos

- a) Cumprir e fazer cumprir a Legislação Trabalhista no que se refere à segurança e saúde dos trabalhadores;
- b) Fazer a previsão dos riscos que derivam das atividades executadas;
- c) Determinar as medidas de proteção e prevenção que evitem ações e situações de risco;
- d) Difundir uma cultura prevencionista adequada à responsabilidade social como objetivo principal;
- e) Contribuir com subsídios para melhorar a segurança dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos;
- f) Integrar essa cultura à sua atividade profissional, gerando o comprometimento das pessoas envolvidas com aplicação, manutenção e melhoria das medidas de controle da exposição aos agentes ambientais.



3. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

- **Razão Social:** Instituto Federal de Sergipe – IFS.
- **CNPJ Nº:** 10.728.444/0006-06.
- **Contato:** (79) 3711-3609.
- **Endereço:** Rua Café Filho, 260 - Cidade Nova - Estância / Sergipe.
- **CEP.:** 49200-000.
- **Ramo de Atividade:** Educação Profissional e Tecnológica.
- **CNAE:** 85.42-2-00.
- **GRUPO:** C-31.
- **Grau de Risco:** 02.
- **Número de Servidores:** 89 servidores (Docentes – 53 e Técnicos Administrativos – 36).
- **Locais de trabalho:** Salas de aulas teóricas, laboratório (informática, solos, química e biologia, Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA), eletrônica e automação, máquinas e comandos elétricos, instrumentação e automação, materiais de construção, física e instalações elétricas), áreas administrativas, biblioteca, miniauditório, Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE), cantina, almoxarifado e instalações sanitárias.



Figura 1. Localização do campus Estância



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A NR - 1 estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, visando a prevenção da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais e suas possíveis influências no bem-estar e na integridade física e mental do trabalhador.

As ações do PGR devem ser desenvolvidas em âmbito de cada estabelecimento, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo que uma reavaliação e uma análise global de seu desenvolvimento para a realização de ajustes necessários e estabelecimentos de novas metas e prioridades deverá ser realizado anualmente ou sempre que necessário, conforme estipula a NR - 1.

O PGR é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas do instituto no campo da preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais normas regulamentadoras, m especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, determinado de acordo com a NR - 7, promovendo assim uma interligação entre os programas prevencionistas do instituto.

Para efeito deste PGR são considerados riscos ambientais, os agentes existentes no meio ambiente de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade, tempo e grau de exposição, são capazes de causar dano à saúde do trabalhador e são classificados em:

- a) **Agentes Físicos:** ruído, frio, calor, radiações (ionizantes, não ionizantes), umidade, pressões anormais;
- b) **Agentes Químicos:** poeiras minerais, poeiras vegetais, névoas, neblina, gases, vapor, substâncias diversas, fumos metálicos, hidrocarbonetos;
- c) **Agentes Biológicos:** vírus, bactérias, protozoários, fungos, bacilos, parasitas, microrganismos;
- d) **Agentes Ergonômicos:** esforço físico, ritmo excessivo, trabalho em turnos, postura incorreta, levantamento e transporte manual de peso, monotonia e repetitividade, jornada prolongada, estresse térmico, controle rígido de produtividade e outras situações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- e) **Acidentes:** máquinas, equipamentos ou implementos sem proteção, ferramentas (inadequadas/defeituosas), eletricidade, armazenamento inadequado, animais peçonhentos, arranjo físico inadequado e outras situações.



5. DIREITOS E DEVERES

5.1. Cabe ao empregador:

- a) cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- b) informar aos trabalhadores:
 - I. os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho;
 - II. as medidas de prevenção adotadas pelo instituto para eliminar ou reduzir tais riscos;
 - III. os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos; e
 - IV. os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
- c) elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos trabalhadores;
- d) permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- e) determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas;
- f) disponibilizar à Inspeção do Trabalho todas as informações relativas à segurança e saúde no trabalho; e
- g) implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:
 - I. eliminação dos fatores de risco;
 - II. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;
 - III. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e
 - IV. adoção de medidas de proteção individual.

5.2. Cabe ao trabalhador:

- a) cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;
- b) submeter-se aos exames médicos previstos nas Normas Regulamentadoras;



- c) colaborar com o instituto na aplicação das Normas Regulamentadoras; e
- d) usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.

Constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento do disposto nas alíneas do subitem anterior.

O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.

Comprovada pelo empregador a situação de grave e iminente risco, não poderá ser exigida a volta dos trabalhadores à atividade enquanto não sejam tomadas as medidas corretivas.

Todo trabalhador, ao ser admitido ou quando mudar de função que implique em alteração de risco, deve receber informações sobre:

- a) os riscos ocupacionais que existam ou possam originar-se nos locais de trabalho;
- b) os meios para prevenir e controlar tais riscos;
- c) as medidas adotadas pela organização;
- d) os procedimentos a serem adotados em situação de emergência; e
- e) os procedimentos a serem adotados.

As informações podem ser transmitidas:

- a) durante os treinamentos; e
- b) por meio de diálogos de segurança, documento físico ou eletrônico.



6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

6.1. Responsabilidades

A instituição deve implementar, por estabelecimento, o gerenciamento de riscos ocupacionais em suas atividades.

O gerenciamento de riscos ocupacionais deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.

A critério da organização, o PGR pode ser implementado por unidade operacional, setor ou atividade.

O PGR pode ser atendido por sistemas de gestão, desde que estes cumpram as exigências previstas na NR 1 e em dispositivos legais de segurança e saúde no trabalho.

O PGR deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho.

O instituto deve:

- a) evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- b) identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- c) avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;
- d) classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
- e) implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade; e
- f) acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

O instituto deve considerar as condições de trabalho, nos termos da NR-17.

O instituto deve adotar mecanismos para:

- a) consultar os trabalhadores quanto à percepção de riscos ocupacionais, podendo para este fim ser adotadas as manifestações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, quando houver; e
- b) comunicar aos trabalhadores sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR.

O instituto deve adotar as medidas necessárias para melhorar o desempenho em Segurança e Saúde no Trabalho.



6.2. Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais

O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais deve considerar o disposto nas Normas Regulamentadoras e demais exigências legais de segurança e saúde no trabalho.

6.2.1. Levantamento preliminar de perigos

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado:

- a) antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;
- b) para as atividades existentes; e
- c) nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

Quando na fase de levantamento preliminar de perigos o risco não puder ser evitado, o instituto deve implementar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, conforme disposto nos subitens seguintes.

A critério da organização, a etapa de levantamento preliminar de perigos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos.

6.2.2. Identificação de perigos

A etapa de identificação de perigos deve incluir:

- a) descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- b) identificação das fontes ou circunstâncias; e
- c) indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

A identificação dos perigos deve abordar os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

6.2.3. Avaliação de riscos ocupacionais

O instituto deve avaliar os riscos ocupacionais relativos aos perigos identificados em seu(s) estabelecimento(s), de forma a manter informações para adoção de medidas de prevenção.

Para cada risco deve ser indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

O instituto deve selecionar as ferramentas e técnicas de avaliação de riscos que sejam adequadas ao risco ou circunstância em avaliação.

A graduação da severidade das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados.



A magnitude deve levar em conta as consequências de ocorrência de acidentes ampliados.

A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

- a) os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
- b) as medidas de prevenção implementadas;
- c) as exigências da atividade de trabalho; e
- d) a comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR-09.

Após a avaliação, os riscos ocupacionais devem ser classificados, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácia das medidas de prevenção;
- d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

6.3. Controle dos riscos

6.3.1. Medidas de prevenção

O instituto deve adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que:

- a) exigências previstas em Normas Regulamentadoras e nos dispositivos legais determinarem;
- b) a classificação dos riscos ocupacionais assim determinar;
- c) houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados.

Quando comprovada pelo instituto a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras



medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:

- a) medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) utilização de monitoramento de proteção individual - EPI.

A implantação de medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informação aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção.

6.3.2. Planos de ação

O instituto deve elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas.

Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.

6.3.3. Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção

A implementação das medidas de prevenção e respectivos ajustes devem ser registrados.

O desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar:

- a) a verificação da execução das ações planejadas;
- b) as inspeções dos locais e equipamentos de trabalho; e
- c) o monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

As medidas de prevenção devem ser corrigidas quando os dados obtidos no acompanhamento indicarem ineficácia em seu desempenho.

6.3.4. Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores

O instituto deve desenvolver ações em saúde ocupacional dos trabalhadores integradas às demais medidas de prevenção em segurança e saúde no trabalho, de acordo com os riscos gerados pelo trabalho.

O controle da saúde dos empregados deve ser um processo preventivo planejado, sistemático e continuado, de acordo com a classificação de riscos ocupacionais e nos termos da NR-07.

6.3.5. Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho

O instituto deve analisar os acidentes e as doenças relacionadas ao trabalho.

As análises de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho devem ser documentadas e:

- a) considerar as situações geradoras dos eventos, levando em conta as atividades efetivamente desenvolvidas, ambiente de trabalho, materiais e organização da produção e do trabalho;
- b) identificar os fatores relacionados com o evento; e



- c) fornecer evidências para subsidiar e revisar as medidas de prevenção existentes.

6.4. Preparação para emergências

O instituto deve estabelecer, implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias das atividades.

Os procedimentos de respostas aos cenários de emergências devem prever:

- a) os meios e recursos necessários para os primeiros socorros, encaminhamento de acidentados e abandono; e
- b) as medidas necessárias para os cenários de emergências de grande magnitude, quando aplicável.

6.5. Documentação

O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:

- a) inventário de riscos; e
- b) plano de ação.

Os documentos integrantes do PGR devem ser elaborados sob a responsabilidade do instituto, respeitado o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datados e assinados.

Os documentos integrantes do PGR devem estar sempre disponíveis aos trabalhadores interessados ou seus representantes e à Inspeção do Trabalho.

6.5.1. Inventário de riscos ocupacionais

Os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais devem ser consolidados em um inventário de riscos ocupacionais.

O Inventário de Riscos Ocupacionais deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- a) caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) caracterização das atividades;
- c) descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas.
- d) dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e



biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17.

- e) avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- f) critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

O inventário de riscos ocupacionais deve ser mantido atualizado.

O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica.

6.6. Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais

Sempre que várias empresas realizem, simultaneamente, atividades no mesmo local de trabalho devem executar ações integradas para aplicar as medidas de prevenção, visando à proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais.

O PGR da empresa contratante poderá incluir as medidas de prevenção para as empresas contratadas para prestação de serviços que atuem em suas dependências ou local previamente convencionado em contrato ou referenciar os programas das contratadas.

As organizações contratantes devem fornecer às contratadas informações sobre os riscos ocupacionais sob sua gestão e que possam impactar nas atividades das contratadas.

As organizações contratadas devem fornecer ao contratante o Inventário de Riscos Ocupacionais específicos de suas atividades que são realizadas nas dependências da contratante ou local previamente convencionado em contrato.



7. DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

As organizações devem prestar informações de segurança e saúde no trabalho em formato digital.

Os modelos aprovados devem considerar os princípios de simplificação e desburocratização.

Os documentos previstos nas Normas Regulamentadoras podem ser emitidos e armazenados em meio digital com certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), normatizada por lei específica.

Os documentos físicos, assinados manualmente, inclusive os anteriores à vigência da NR-1, podem ser arquivados em meio digital, pelo período correspondente exigido pela legislação própria, mediante processo de digitalização conforme disposto em Lei.

O processo de digitalização deve ser realizado de forma a manter a integridade, a autenticidade e, se necessário, a confidencialidade do documento digital, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

Os empregadores que optarem pela guarda de documentos devem manter os originais conforme previsão em lei.

O empregador deve garantir a preservação de todos os documentos nato digitais ou digitalizados por meio de procedimentos e tecnologias que permitam verificar, a qualquer tempo, sua validade jurídica em todo território nacional, garantindo permanentemente sua autenticidade, integridade, disponibilidade, rastreabilidade, irretratabilidade, privacidade e interoperabilidade.

O empregador deve garantir à Inspeção do Trabalho amplo e irrestrito acesso a todos os documentos digitalizados ou nato digitais.

Para os documentos que devem estar à disposição dos trabalhadores ou dos seus representantes, o instituto deverá prover meios de acesso destes às informações, de modo a atender os objetivos da norma específica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O empregador deve promover capacitação e treinamento dos trabalhadores, em conformidade com o disposto nas Normas Regulamentadoras.

Ao término dos treinamentos inicial, periódico ou eventual, previstos nas Normas Regulamentadoras, deve ser emitido certificado contendo o nome e assinatura do trabalhador, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores e assinaturado responsável técnico do treinamento.

A capacitação deve incluir:

- a) treinamento inicial;
- b) treinamento periódico; e
- c) treinamento eventual.

O treinamento inicial deve ocorrer antes de o trabalhador iniciar suas funções ou de acordo com o prazo especificado em Normas Regulamentadoras.

O treinamento periódico deve ocorrer de acordo com periodicidade estabelecida nas Normas Regulamentadoras ou, quando não estabelecido, em prazo determinado pelo empregador.

O treinamento eventual deve ocorrer:

- a) quando houver mudança nos procedimentos, condições ou operações de trabalho, que impliquem em alteração dos riscos ocupacionais;
- b) na ocorrência de acidente grave ou fatal, que indique a necessidade de novo treinamento; ou
- c) após retorno de afastamento ao trabalho por período superior a 180 (cento e oitenta) dias.

A carga horária, o prazo para sua realização e o conteúdo programático do treinamento eventual deve atender à situação que o motivou.

A capacitação pode incluir:

- a) estágio prático, prática profissional supervisionada ou orientação em serviço;
- b) exercícios simulados; ou
- c) habilitação para operação de veículos, embarcações, máquinas ou equipamentos.

O tempo despendido em treinamentos previstos nas Normas Regulamentadoras é considerado como de trabalho efetivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

O certificado deve ser disponibilizado ao trabalhador e uma cópia arquivada na organização.

A capacitação deve ser consignada nos documentos funcionais do empregado.

Os treinamentos previstos em Normas Regulamentadoras podem ser ministrados em conjunto com outros treinamentos da organização, observados os conteúdos e a carga horária previstos na respectiva norma regulamentadora.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

9. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS INTERNOS

Os riscos internos são aqueles inerentes às atividades desenvolvidas ou das propriedades das instalações.

9.1. Incêndio

Instruções Gerais

- a) Se você vir um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
 - Remova o lacre de segurança.
 - Mire o jato para a base do fogo.
 - Pressione o gatilho até o fim.
 - Caso o princípio não se extinga, ative o alarme de incêndio ou alerte um brigadista.
 - Evacue a sala conforme procedimento de evacuação.
- b) Se você ouve o alarme de incêndio:
 - Trate como se fosse uma emergência real.
 - Aguarde a orientação de um brigadista ou do Coordenador de Bloco.
 - Proceda à evacuação da sala, conforme procedimento se necessário. Nunca abra uma porta sem antes checar se a maçaneta está quente. Nunca abra uma porta quente.
- c) Se você for pego pela fumaça:
 - Abaixe-se e vá de joelhos até a saída.
 - Respire devagar pelo nariz; segure a respiração o máximo possível; use um pano molhado sobre sua boca e nariz.
- d) Se você ficar preso em uma sala por causa do fogo:
 - Bloqueie as entradas de fumaça com panos molhados, procure se afastar o máximo da área de calor, fechando a maior quantidade possível de portas.
 - Entre em contato com um brigadista, Coordenador de Bloco, ou pessoa fora da zona de perigo e informe onde você está.
- e) Se você ou uma pessoa está em chamas:
 - Pare, deite e role até as chamas se extinguirem.

Instruções Específicas

- a) Incêndio no refeitório:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
- Feche o gás na válvula mais próxima do cilindro, se tiver segurança para tanto.
- Se for um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
- Proceda ou solicite o corte de energia do Bloco.
- Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio, evacue a edificação e feche o máximo de portas e janelas na saída.
- Aguarde os brigadistas.
 - No caso de vazamento de gás:
 - ✓ Feche todas as válvulas.
 - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
 - ✓ Abra as portas e janelas.
 - ✓ Evacue a edificação e comunique a um brigadista ou Coordenador de Bloco.

b) Incêndio no laboratório:

- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
- Utilize os procedimentos de extinção de acordo com a classe do incêndio.
- Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio e evacue o laboratório.
 - No caso de vazamento de gás:
 - ✓ Feche todas as válvulas.
 - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
 - ✓ Abra as portas e janelas.
 - ✓ Evacue a edificação e comunique a um brigadista ou Coordenador de Bloco.

c) Incêndio em equipamento e painéis elétricos:

- Peça a alguém para avisar ao brigadista.
- Caso o incêndio seja em um painel elétrico peça para avisar também a Equipe de Cortes (EC) e ao Coordenador de Bloco.
- Proceda ou solicite o corte de energia do equipamento, da edificação ou geral.
- Caso seja seguro, utilize o extintor adequado para combater o princípio de incêndio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Se não for habilitado, nunca mexa em painéis elétricos.
- Caso não consiga controlar o princípio de incêndio, acione o alarme de incêndio e evacue a localidade.

Instruções Operacionais

a) Servidores

- Utilizar instruções gerais e específicas.

b) Brigadistas

- Recebe informações sobre o princípio de incêndio.
- Informa imediatamente ao Coordenador de Bloco, ou na falta desse, ao Chefe Geral de Segurança e se dirigi ao local.
- Realiza a primeira intervenção utilizando extintores portáteis.
- Caso não consiga extinguir o incêndio, acionar o alarme e avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou Chefe Geral de Segurança.
- Mobiliza a equipe para evacuação do Bloco e utilização do combate a incêndio pela rede de hidrantes.
- Caso um aluno ou servidor não seja localizado, deve mobilizar equipe de busca para verificar a localização do mesmo.
- Utiliza rede de hidrantes para controlar incêndio até a chegada do Corpo de Bombeiros.

c) Coordenador de Bloco (CB)

- Recebe informações sobre o incêndio.
- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
- Aciona a Equipe de Corte para realizar o corte da energia do Bloco.
- Avisa todos os brigadistas para proceder com a evacuação do seu bloco.
- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Alarme para essa soar o alarme de evacuação geral, se necessário.
- Verifica se todos os servidores de seu Bloco foram evacuados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Em nenhum momento, deve permitir a volta de servidores sem autorização.
- Após a ocorrência, preenche o relatório da emergência.

d) Chefe Geral de Segurança (CGS)

- Recebe informações sobre o incêndio.
- Aciona a Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
- Verifica a necessidade de evacuação geral e aciona a Equipe de Alarme, se necessário.
- Verifica a necessidade de mobilizar equipe para recuperação de patrimônio.

9.2. Queimaduras térmicas e/ou químicas

Instruções Gerais

a) Contato com a Pele

- Retirar parte da roupa que esteja em volta da área queimada;
- Retirar anéis e pulseiras da vítima, para não estrangularem as extremidades dos membros, quando incharem.
- As queimaduras de 1º grau podem ser banhadas com água fria para amenizar a dor.
- Não perfurar as bolhas em queimaduras de 2º grau;
- Não aplicar medicamentos nas queimaduras;
- Cobrir a área queimada com um pano limpo;
- Em casos de grandes partes afetadas, usar o chuveiro de emergência.
- Se a vítima estiver consciente, dar-lhe água;

NOTA: *Em caso de queimaduras de 2º ou 3º grau, transportar a vítima com urgência para um Hospital Especializado.*

NOTA: *Nunca tente neutralizar o produto químico utilizando outra substância. Isso somente agravará a situação.*

b) Contato com os olhos

- Lavar imediatamente o local com água corrente; lavar os olhos por no mínimo 20 minutos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Solicitar que avisem imediatamente ao Serviço Médico, identificando o produto químico.
- Proceder para um especialista.
- Não utilizar nenhum colírio sem indicação médica.

9.3. Tratamento de intoxicados por substâncias químicas

Instruções gerais em caso de derramamento de grandes quantidades

- Evacue imediatamente o laboratório, abra todas as janelas, se possível, e feche a porta.
- Entre em contato com um brigadista, ou Coordenador de Bloco, e avise sobre a situação.
- Verifique a Ficha de Informações de Produtos Químicos (FISPQ) para verificar as medidas de segurança a serem tomadas na limpeza da área.
- Somente proceda a limpeza utilizando todos os EPI's recomendados nas FISPQ.
- No caso de o produto liberar gases tóxicos, proceder à evacuação das salas próximas ao laboratório e isolar a área.
- Sempre proceder a lavagem com água ou com produtos recomendados na FISPQ. A utilização de outras substâncias pode gerar gases tóxicos.

9.4. Vazamento e/ou explosão de GLP

Instruções Gerais

O colaborador, que identificar a emergência, deverá acionar a Brigada que seguirá os seguintes procedimentos:

- Para verificar se há vazamento:
 - ✓ Passar uma esponja com água e sabão sobre a conexão do cone-borboleta com a válvula. Se houver vazamento, aparecerão bolhas de ar na espuma de sabão;
 - ✓ Fósforo ou qualquer tipo de chama NÃO deve ser usado para fazer a verificação. Isso pode provocar graves acidentes. Então, deve-se evitar ligar/desligar interruptores.
- Vazamento de Gás SEM fogo.
 - ✓ Fechar o registro de gás;
 - ✓ Afastar as pessoas do local;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- ✓ Não acionar interruptores de eletricidade;
- ✓ Não fumar nem acender fósforos ou isqueiros;
- ✓ Se ocorrer em ambiente fechado, abrir portas e janelas;
- ✓ Entrar em contato com a empresa distribuidora de gás e, em casos mais graves, com o Corpo de Bombeiros (193).
- Vazamento de Gás COM fogo.
 - ✓ Se possível, fechar o registro de gás;
 - ✓ Afastar as pessoas do local;
 - ✓ Desligar a chave geral da eletricidade;
 - ✓ Retirar do local os materiais combustíveis que puder;
 - ✓ Combater o fogo utilizando extintores de pó químico seco (PQS) e CO₂ (dióxido de carbono);
 - ✓ Acionar o Corpo de Bombeiros (193), se necessário.

9.5. Fraturas

Instruções Gerais

- Não movimente a vítima até imobilizar o local atingido.
- Não dê qualquer alimento ao ferido, nem mesmo água;
- Imobilizar a fratura mediante o emprego de talas;
- Imobilizar também a articulação acima e abaixo da fratura para evitar qualquer movimento da parte atingida. Verificar se a tala não ficou demasiadamente apertada;
- Em caso de fratura exposta, prevenir a contaminação mediante assepsia local, mantendo o ferimento coberto com gaze esterilizada;
- Tranquilizar o acidentado mantendo-o na posição mais cômoda possível.
- Prevenir o estado de choque;
- Remover a vítima em maca rígida (prancha de madeira);
- Transportar para o hospital.

9.6. Ferimentos ou lesões

Instruções Gerais

- Fazer compressão se for de natureza pequena e média.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Em casos extremos, de ferimento grande e com sangramento de artéria, fazer torniquete. Encaminhar para o hospital mais próximo em casos graves.

9.7. Choque Elétrico

Instruções Gerais

- Se houver parada cardiorrespiratória, aplique a Ressuscitação Cardiopulmonar - RCP;
- Cubra as queimaduras com uma gaze ou com um pano bem limpo;
- Se a pessoa estiver consciente, deite-a de costas, com as pernas elevadas;
- Se estiver inconsciente, deite-a de lado. Se necessário, cubra a pessoa com um cobertor e mantenha-a calma. Levar a vítima ao Pronto Socorro IMEDIATAMENTE.

9.8. Animais Peçonhentos

Instruções Gerais

- Não se deve amarrar ou fazer torniquete. Impedir a circulação do sangue pode produzir necrose ou gangrena; o sangue deve circular normalmente;
- Lavar a ferida com água e sabão;
- Manter o acidentado deitado em repouso, evitando que ele ande, corra ou se locomova por seus próprios meios. A locomoção facilita a absorção do veneno e os efeitos se agravam;
- Procurar manter a área picada em nível abaixo do coração da vítima;
- Remover anéis, relógios ou joias, prevenindo assim complicações de correntes de inchaço que, frequentemente, ocorrem nestes casos;
- Levar o acidentado imediatamente para o Hospital.

9.9. Queda com diferença de nível

Instruções Gerais

- Tranquilize a vítima e peça que não se move e mantenha-a acordada;
- Procure manter a cabeça da vítima numa posição neutra;
- Chame uma ambulância;
- Se a remoção for demorar e o problema for ao pescoço, utilize o colar cervical. Nunca deixe de segurar a cabeça e o pescoço durante sua colocação;



- Se a vítima estiver inconsciente, desobstrua as vias respiratórias, inclinando a cabeça para trás e erguendo o queixo suavemente;
- Se a lesão for na coluna, procure colocar o paciente na posição de lado;
- Essa manobra só deve ser feita com, pelo menos, um auxiliar, que ficará encarregado de apoiar a cabeça e o pescoço, o tempo todo.

9.10. Desabamento

Instruções Operacionais

- a) Qualquer servidor
 - Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou brigadista.
 - Preparar para o procedimento de evacuação.
- b) Docente
 - Preparar para o procedimento de evacuação.
 - Evitar áreas de rotas de fuga próximas ao local do desabamento. O acúmulo de pessoas curiosas somente prejudica as buscas.
 - Impeça os alunos de tocar em equipamentos elétricos ou gerar fontes de ignição próximas aos escombros.
- c) Coordenador de Bloco (CB):
 - Avisar imediatamente ao Chefe Geral de Segurança.
 - Verificar colaboradores que não vieram ao serviço na data e informar aos Chefe Geral de Segurança e brigadistas.
 - Coordenar o procedimento de evacuação e busca de vítimas.
- d) Chefe Geral de Segurança (CGS):
 - Acionar imediatamente a Equipe de Alarme e soar o alarme de evacuação.
 - Informar a Equipe de Comunicação para entrar em contato com os Bombeiros, Defesa civil, SAMU, e possíveis parceiros nos planos de assistência mútua.
- e) Brigadistas
 - Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco.
 - Isolar a área do desabamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Acionar a Equipe de Corte para efetuar o desligamento da energia e do gás, se houver no bloco.
- Remover as vítimas da localidade.
- Para vítimas soterradas, aguardar a chegada dos Bombeiros ou da Defesa Civil. Movimentações inadequadas de escombros podem causar agravos nas lesões ou vítimas fatais.

9.11. Falta de Energia

Instruções Gerais

- Manter a calma.
- Não se levantar bruscamente ou sair imediatamente do posto de trabalho.
- Abrir portas lentamente.
- Procurar uma fonte de luz (celulares, lanternas, etc.).
- Entrar em contato com o Departamento de Manutenção e verificar o tempo estimado para reparo.
- Caso o tempo de reparo seja longo, entrar em contato com a chefia imediata e verificar se as atividades serão suspensas.
- Abandonar o Campus ordenadamente, se necessário.
- Docentes devem solicitar que os alunos se mantenham na sala até que haja alguma informação do setor de manutenção. Caso o reparo seja longo, ponderar sobre a necessidade de suspensão das atividades.
- Os alunos devem ser evacuados de forma ordenada.
- Não é recomendado que, após a suspensão das atividades, permaneçam alunos no Campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

10. PREPARAÇÃO À EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS EXTERNOS

O ambiente e a comunidade também são fontes de risco para o IFS e podem ser classificados em naturais e antrópicos.

10.1. Enchente

Instruções Gerais

a) Se o nível da água se elevar vagarosamente:

- Acionar o procedimento de evacuação dos alunos e servidores que necessitem de atenção especial.
- Criar equipe de patrimônio para proteger documentos, eletrônicos e ativos de grande importância.
- Levar equipamentos para uma zona segura, geralmente no primeiro andar (se houver).
- Proceder com evacuação dos colaboradores.

b) Se o nível da água se elevar rapidamente:

- Evacuar todos os espaços afetados imediatamente.
- Direcionar todos para locais seguros no pavimento superior (se houver).
- Entrar em contato com o Corpo de Bombeiros (193) e Defesa Civil (199).
- **NUNCA TENTE** se movimentar em águas da enchente de qualquer profundidade.
EVITE SER LEVADO PELA ENXURRADA.
- **NUNCA TENTE** mover equipamentos eletrônicos energizados durante a enchente se o piso estiver inundado.
- Desligue a chave do disjuntor para impedir o abastecimento de eletricidade. Evite usar ou tocar em instrumentos que utilizam eletricidade.
- Caso seja extremamente necessário entrar na água, utilizar botas e calças de PVC, e colete salva vidas.
- **NUNCA TENTE** evacuar o campus de carro. Veículos podem ser facilmente levados pela água e trazer acidentes graves, além de poder ocorrer o risco de congestionamentos que impedem ou atrasam o acesso de equipes de socorro, da polícia e do exército.
- Só evacuar o campus quando o nível da água abaixar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Caso precise sair do campus, utilizar colete salva vidas.

10.2. Terremoto

Instruções Gerais

a) Durante o terremoto:

- Mantenha a calma: por ser uma situação nova, pode causar pânico. Tente manter-se calmo e transmitir calma aos seus colegas e os alunos.
- Fique onde está; se estiver dentro de um edifício, não saia. Se estiver fora, não entre.
- Abrigue-se: se estiver dentro de uma edificação, abrigue-se embaixo de uma mesa, banco, bancada ou próximo às colunas de sustentação, vão de portas (sem portas), ou corredores e segure em um ponto de apoio. Evite janelas, portas, estantes, paredes com pinturas ou coisas penduradas, ou muros externos até o fim do sismo.
- Ajoelhe-se no chão e segure-se em algum apoio (pé de mesa, etc.).
- Se não houver proteção disponível, ajoelhe-se no chão e cubra sua cabeça com as mãos.
- Em uma cadeira de rodas, trave-a e assuma posição de abraçar suas pernas, cobrindo com as mãos a cabeça e o pescoço.
- Em um laboratório, desligue todos os queimadores, mantas de aquecimento, bicos de Bunsen, e lacre todos os produtos químicos os quais estiver trabalhando antes de abrigar. Não fique próximo a fontes de calor ou produtos químicos que possam respigar durante os tremores.
- Em refeitórios, oficinas e bibliotecas, fique longe de prateleiras ou armários.
- Em aulas, docentes devem garantir que todos os alunos estejam na posição descrita anteriormente.
- Pode ocorrer queda de eletricidade, disparo de alarmes automáticos ou desabamentos. Mantenha sempre a calma.

b) Após o terremoto

- Docentes devem manter os estudantes calmos até a verificação dos danos.
- Não saiam da localidade onde estiverem sem antes avaliar os riscos; pode haver vazamento de gás ou fios de eletricidade soltos.
- A equipe de corte deve realizar a interrupção da energia de blocos danificados.



- Colocar em prática o procedimento de incêndio, desabamento ou evacuação, se necessário.
- Ao proceder a evacuação, evitar com blocos danificados, prestar atenção a possíveis cacos de vidros.
- Não utilizar equipamentos eletrônicos ou outras fontes de ignição até ter certeza que não existem vazamentos de gás.
- Não toque em equipamentos eletrônicos quebrados ou fios durante o caminho.
- Esteja preparado para tremores secundários.

10.3. Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas

Instruções Gerais

- Procure abrigo imediatamente.
- Desligue os aparelhos elétricos e o gás.
- Evite o contato com cabos ou redes elétricas caídas.
- Evite lugares que ofereçam pouca ou nenhuma proteção contra raios tais como: pequenas construções não protegidas como celeiros, tendas ou barracos ou veículos sem capota como tratores, motocicletas ou bicicletas;
- Evite ficar próximo a árvores ou linhas de energia elétrica;
- NÃO permaneça em áreas abertas como campos de futebol, quadras de tênis e estacionamentos;
- Não fique próximo a tomadas, canos, janelas e portas metálicas;
- Não toque em equipamentos elétricos que estejam ligados à rede elétrica.

10.4. Aluno armado

Instruções Operacionais

- a) Colaborador percebe, suspeita ou é informado que alguém trouxe uma arma à escola.
- Tentar conseguir informações como:
 - A arma foi mostrada a alguém ou apenas verbalmente apresentada?
 - Se for informado, a fonte é confiável?
 - Como é a arma?
 - Onde a arma está escondida?
 - O aluno ameaçou alguém? Qual a natureza das ameaças? Qual o possível alvo?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Qual o estado emocional do aluno?
 - Onde o aluno está agora? Existem muitas pessoas próximas?
 - Avisar ou pedir a alguém para avisar ao Chefe Geral de Segurança ou ao diretor.
 - Permaneça calmo, não fite demais o aluno, não intervenha sem certeza, não tente desarmar o aluno.
 - Se o aluno armado estiver em sala, o docente deve, sigilosamente, avisar aos docentes das salas vizinhas.
- b) Chefe Geral de Segurança (CGS)
- Ponderar sobre as informações prestadas e chamar a Polícia (190), se necessário.
 - Aguardar a chegada da Polícia antes de qualquer iniciativa.
 - Avisar aos Coordenadores de Blocos para se准备arem para o "Procedimento de Abrigo".
 - Discutir com os policiais sobre a melhor forma de abordagem da ocorrência.
 - São recomendáveis as seguintes ações em conjunto com a Polícia:
 - Risco baixo
 - ✓ O diretor ou colaborador, com bom relacionamento com o aluno, deve chamar o aluno para uma conversa. Verificar se o colaborador se sente confortável para conversar com o aluno armado.
 - ✓ O colaborador deve solicitar o aluno que o acompanhe até uma sala privada. A ação direta de um policial pode desencadear reações violentas por parte do aluno.
 - ✓ Os policiais devem estar na sala no aguardo.
 - ✓ Soar alarme do procedimento de abrigo caso ocorra algum incidente.
 - Risco médio
 - ✓ Solicitar um colaborador, com bom relacionamento com o aluno que o chame para uma conversa, verificar se o colaborador se sente confortável para conversar com o aluno armado.
 - ✓ O colaborador deve solicitar ao aluno que o acompanhe até uma área com poucos alunos ou colaboradores; não é necessário ser uma área privada. A ação direta de um policial pode desencadear reações violentas por parte do aluno.



- ✓ Aguardar a ação da Polícia.
- ✓ Soar alarme do procedimento de abrigo caso ocorra algum incidente.
- Risco alto
 - ✓ Utilizar procedimento de “Terrorismo”.
- Fatores a se considerar para avaliação do risco:
 - Tipo da arma;
 - Condutas habituais do aluno;
 - Estado emocional, mental e comportamental do aluno;
 - Localização do aluno;
 - Localização da arma;
- É essencial que a Polícia aborde o estudante da forma mais calma possível.
- É SEMPRE MELHOR ESTAR PREPARADO PARA O PIOR CENÁRIO do que ser pego de surpresa.
- SE O SUSPEITO DE POSSUIR UMA ARMA NÃO FOR UM ALUNO, esse deve ser abordado pela polícia.

10.5. Pessoas suspeitas

Instruções Gerais

- a) Colaborador ou aluno percebe uma pessoa suspeita no Campus.
 - Informar a um colaborador do suspeito.
 - Pedir outra pessoa para acompanhá-la antes de se aproximar do suspeito.
 - Educadamente cumprimentar o suspeito.
 - Perguntar ao suspeito o motivo de sua visita ao campus.
 - Informe a ele que deve se registrar na portaria.
 - Se surgir desconfianças, pedir educadamente que ele se retire.
 - Acompanhar o suspeito até a portaria.
- b) Suspeito se recusa a se retirar.
 - Avisar que a segurança e a polícia serão chamadas.
 - Calmamente, afastar-se do suspeito e avisar ao Chefe Geral de Segurança ou ao diretor.
 - Prestar atenção a pacotes, volumes e forma de agir do suspeito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- O Chefe Geral de Segurança deve, imediatamente, chamar a Polícia (190) e acionar o procedimento de abrigo.
 - Caso ouça tiros, deitar-se imediatamente no chão.
- c) Suspeito age com violência.
- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco, brigadistas ou Chefe Geral de Segurança.
 - Chefe Geral de Segurança entra em contato com a Polícia (190) e aciona o procedimento de abrigo.
 - Colaboradores e alunos que estejam fora das edificações devem se afastar o mais rápido possível da zona de perigo, procurando a sala mais próxima.
 - Colaboradores e alunos devem permanecer em silêncio durante o procedimento de abrigo.
- d) Suspeito toma reféns.
- Se o suspeito não está ciente de sua presença, chame imediatamente a Polícia (190), informe todos os detalhes da situação e peça por auxílio.
 - Informe os Coordenadores de Blocos dos blocos adjacentes à área de risco e realize o procedimento de abrigo, sem soar o alarme executando as ações com maior sigilo possível.
 - Aguarde a chegada da Polícia e siga as instruções dos policiais.
 - Caso o suspeito perceba a movimentação, siga todas as instruções por ele determinadas.
- e) Se você é tomado refém.
- Não reagir em hipótese alguma.
 - Siga todas as instruções do suspeito.
 - Fique calmo, acalme os estudantes e colegas.
 - Trate o suspeito da forma mais normal possível.
 - Seja sempre respeitador com o suspeito.
 - Sempre peça permissão para falar, nunca discuta, argumente, ou sugira algo ao suspeito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Se aparentarem drogados, redobre as atenções e redobre os cuidados supracitados;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

11. ANÁLISE E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCOS

a) Níveis de exposição, categoria da frequência/probabilidade.

NÍVEL	CONCEITO
1	Exposição Desprezível/Insignificante/Ocasional – em condições normais de trabalho, o contato dos trabalhadores com o agente durante a execução das atividades é praticamente inexistente.
2	Exposição Pequena – em condições normais de trabalho, o contato dos trabalhadores com o agente é esporádico, por curto espaço de tempo e a níveis baixos. <i>Tempo estimado de exposição por jornada de trabalho menor que 0,5h.</i>
3	Exposição Moderada – em condições normais de trabalho, o contato dos trabalhadores com o agente é a níveis médios, ou esporádicos a níveis altos. <i>Tempo estimado de exposição por jornada entre 0,5h e 4,0h.</i>
4	Exposição Significante – em condições normais de trabalho, o contato dos trabalhadores com o agente é a níveis altos. O trabalhador permanece a maioria de sua jornada perto das fontes de emissão. <i>Tempo estimado de exposição por jornada entre 4,0h e 6,0h</i>
5	Exposição excessiva – em condições normais de trabalho, o contato dos trabalhadores com o agente é a níveis muito altos. Refere-se a situações em que o agente não sofre nenhum tipo de controle e está presente no ambiente em concentrações ou intensidades muito altas. <i>Tempo estimado de exposição por jornada entre 6,0h e 8,0h.</i>

b) Efeitos à saúde, categoria da severidade.

GRAU	CONCEITO
1	Efeitos Nocivos (adversos), subclínicos, leves reversíveis. Incluem-se também substâncias químicas de toxicidade muito baixa
2	Efeitos Adversos reversíveis moderados e severos que não deixam sequelas. Ou efeitos irreversíveis que não conduzem a incapacidade de exercer atividades pertinentes à função. Incluem-se também substâncias químicas de baixa e moderada toxicidade.
3	Efeitos Adversos irreversíveis que conduzem à incapacidade de exercer atividades na função, mas não impedem a continuidade da vida, embora possa ocorrer diminuição de sua qualidade. Incluem-se também substâncias químicas de toxicidade alta, ruído excessivo e vibração excessiva.
4	Efeitos que causam risco de vida. Incluem-se também substâncias químicas de toxicidade muito alta, como asfixiantes químicos, choque elétrico em subestações ou atividades de alta tensão elétrica, atividade permanente em mina subterrânea, atividade em altura com risco significativo de morte, atividade em espaço confinado com risco significativo de morte, atividade em situações de explosão com risco significativo de morte, calor excessivo e radiações ionizantes.
5	Efeitos que causam risco de vida e prejuízo material e estrutural.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

c) Grau de risco (GR)

Grau de Risco = Categoria da frequência X Categoria severidade

		SEVERIDADE				
		1	2	3	4	5
FREQUÊNCIA	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5

GRAU DE RISCO							
1 a 2	Insignificativo	3 a 6	Baixo	8 a 9	Moderado	10 e 12	Alto

d) Tabela de grau de prioridade de avaliações

GPA - GRAU DE PRIORIDADE DE AVALIAÇÕES				
GRAU DE RISCO	PRIORIDADE	META PARA AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO	
1 a 2	Insignificante	Não aplicável	Não é necessária a realização de avaliações quantitativas das exposições. Não há necessidade de medidas além das existentes	
3 a 6	Baixo	Não aplicável	Não é necessária a realização de avaliações quantitativas das exposições. Sempre que houver uma mudança na forma de trabalhar a atividade, uma nova análise deve ser realizada, considerando os novos elementos	
8 a 9	Moderado	180 dias	Realizar avaliação quantitativa, porém não é prioritária. Controles adicionais devem serem implementados de forma a reduzir o risco até a região ALARP/ALARA (representa o cenário no qual o risco é rebaixado ao menor nível possível)	
10 a 12	Alto	60 dias	Avaliação quantitativa prioritária para estimar as exposições e verificar a necessidade ou não de melhorar ou implantar medidas de controle. Controles adicionais devem serem implementados de forma a reduzir o risco até a região ALARP/ALARA (representa o cenário no qual o risco é rebaixado ao menor nível possível)	
15 a 25	Muito alto	30 dias	A atividade não pode ocorrer. A implantação de medida de controle (EPC ou EPI) deve ser imediata. Não é necessário aguardar a realização de avaliações quantitativas para se demonstrar a exposição excessiva e a necessidade de implantar medidas de controle. Métodos alternativos de realização das atividades deverão ser considerados.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
ADMINISTRADOR	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE DE ALUNO	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ASSISTENTE DE LABORATORIO	Desenvolver atividades auxiliares gerais de laboratório bem como de áreas específicas, de acordo com as especialidades. Preparar vidrarias e materiais similares. Preparar soluções e equipamentos de medição e ensaios e analisar amostras de insumos e matérias-primas. Limpar instrumentos e aparelhos e efetuar coleta de amostras, para assegurar maior rendimento do trabalho e seu processamento de acordo com os padrões requeridos. Organizar o trabalho conforme normas de segurança, saúde ocupacional e preservação ambiental. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executar atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos. Realizar manutenção do acervo. Participar de treinamentos e programas de atualização. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
AUXILIAR EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
CONTADOR	Administrar os tributos; registrar atos e fatos contábeis; controlar o ativo permanente; gerenciar custos; preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administrar o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	registro dos livros nos órgãos apropriados; elaborar demonstrações contábeis; prestar consultoria e informações gerenciais; realizar auditoria interna e externa; atender solicitações de órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ENFERMEIRO	Prestar assistência ao paciente e/ou usuário em clínicas, hospitais, ambulatórios, navios, postos de saúde e em domicílio, realizar consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações; implementar ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
JORNALISTA	Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos. Fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PEDAGOGO-AREA	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PROF DO ENSINO BASICO TEC TECNOLOGICO	Ministrar aulas teóricas, acompanhar a produção da área educacional e cultural; planejar o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliar o processo de ensino-aprendizagem; preparar aulas e participar de atividades institucionais. Para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.
PSICOLOGO-AREA	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
SECRETARIO EXECUTIVO	Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordenar e controlar equipes e atividades; controlar documentos e correspondências. Atender usuários externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO DE LABORATORIO AREA	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ARQUIVO	Auxiliar especialistas das diversas áreas, nos trabalhos de organização, conservação, pesquisa e difusão de documentos e objetos de caráter histórico, artístico, científico e literário ou de outra natureza. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM AUDIOVISUAL	Montar e projetar filmes cinematográficos, manejar equipamentos audiovisuais utilizando nas diversas atividades didáticas, pesquisa e extensão, bem como operar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	equipamentos eletrônicos para gravação em fita ou fios magnéticos, filmes ou discos virgens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM CONTABILIDADE	Identificar documentos e informações, atender à fiscalização e proceder à consultoria. Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	Realizam levantamentos topográficos e planimétricos. Desenvolvem e legalizam projetos de edificações sob supervisão de um engenheiro civil; planejam a execução, orçam e providenciam suprimentos e supervisionam a execução de obras e serviços. Treinam mão-de-obra e realizam o controle tecnológico de materiais e do solo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM ELETROTÉCNICA	Executar tarefas, manutenção, instalação e reparação de sistemas eletroeletrônicos convencionais e automatizados, bem como as de coordenação e desenvolvimento de equipes de trabalho no planejamento, desenvolvimento, avaliação de projetos e aplicação de normas técnicas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Desempenhar atividades técnicas de enfermagem em hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuar em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras áreas; prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro; desempenhar tarefas de instrumentação cirúrgica, posicionando de forma adequada o paciente e o instrumental, o qual passa ao cirurgião; organizar ambiente de trabalho, dar continuidade aos plantões. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM SECRETARIADO	Executar serviços de secretaria e escritório com a finalidade de assegurar e agilizar o fluxo dos trabalhos administrativos junto à chefia da unidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

13. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PGR visando a proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.

O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PGR em todas as suas fases.

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

a) Relativo ao Ambiente

- ✓ Realizar o monitoramento da saúde dos servidores através dos exames médicos determinados pela NR 7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO);
- ✓ Implantar planos e mapas táticos, de acordo com o item 5.11 da NBR 9050/2015;
- ✓ Deverá ser realizado um Programa de Gerenciamento dos Resíduos (PGR) com o intuito de evitar contaminação do meio ambiente, através de métodos adequados de descarte dos mesmos;
- ✓ Aumentar e distribuir em todo o campus, coletor seletivo para acondicionamento do lixo de acordo com a sua classificação;
- ✓ As rotas de fuga e as saídas de emergência devem ser sinalizadas com informações visuais e sonoras;
- ✓ Em saídas de emergência devem ser instalados alarmes sonoros e visuais;
- ✓ Implantar sinalização tátil direcional no piso, de acordo com a NBR 9050/2015;
- ✓ Deverá ser feita uma limpeza periódica dos componentes do sistema de climatização de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana, assim como a verificação periódica das condições físicas dos filtros mantendo-os em condições de operação e substituindo-os quando necessário;



b) Relativo ao Trabalhador

- ✓ Treinar e orientar todos os trabalhadores quanto ao uso correto dos EPIs, assim como maneiras mais indicadas de guardá-los e conservá-los;
- ✓ Fiscalizar o uso correto do EPI (NR 6);
- ✓ Todos os EPI e EPC deverão atender às exigências legais, especificamente com relação às Normas Regulamentadoras 6 e 23;
- ✓ Providenciar caixa de primeiros socorros ou kit de emergência nos setores em que foram verificadas condições insalubres e/ou perigosas;
- ✓ Contemplar ações preventivas para LER/DORT, exercícios laborais, pausas no trabalho e móveis ergonômicos adequados no contexto de proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente fundamentado na Norma Regulamentadora nº17 Ergonomia.

Nota: Cumpre informar que é de competência do diretor e/ou gestor da Unidade Acadêmica e/ou administrativa comunicar quaisquer alterações e/ou inovações ocorridas nos processos e ambientes de trabalho, de modo que os profissionais da área de Segurança do Trabalho do IFS possam realizar os ajustes necessários e estabelecer novas metas e ações a serem introduzidas neste programa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14. INVENTÁRIO DE RISCOS AMBIENTAIS

Para monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deverão ser feitas avaliações sistemáticas e repetitivas da exposição a um risco, visando à introdução ou a modificação das medidas de controle sempre que necessário.

No apêndice A, estão listados em ordem de prioridade de mitigação todos os setores nos quais foram identificados algum tipo de risco ocupacional (físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes), assim como, as fontes geradoras e as possíveis formas para eliminar, reduzir, prevenir a liberação, reduzir os níveis ou a concentração.

No apêndice B, mostra as ações que devem ser seguidas para controlar os riscos identificados, delegando responsabilidades e propondo prazos para implementação das medidas.

No apêndice C, mostra o cronograma de ações a serem realizadas durante os meses de vigência do programa.

No apêndice D, estão listados os agentes ambientais que precisam ser avaliados quantitativamente e assim, determinar se tais agentes estão ou não acima dos limites de Tolerância constantes na Norma Regulamentadora nº15, que trata sobre as atividades e operações insalubres.

Segue abaixo uma descrição detalhada de todos os setores identificados dentro do campus Estância, informando suas características físicas, caracterização dos processos, atividades, cargos, identificação ou não de riscos ocupacionais, medidas de controle já existentes, medidas de controle a serem implementadas, qualificação dos riscos (servirá para reconhecer quais locais há uma maior probabilidade de ocorrência de acidentes e/ou doenças ocupacionais), e caso haja necessidade, especificação de equipamentos de proteção individual e coletivo. As medidas devem ser aplicadas antes de iniciar as atividades com a identificação e reconhecimento do risco, nas situações que se caracterizem como nível de ação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.1. GUARITA PRINCIPAL	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
Dados complementares	Não existe posto fixo de trabalho

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Roubo e violência	Assaltos, alunos armados, pessoas suspeitas	Perfurações, fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões e morte.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a conduta de revezamento entre os vigilantes. Possui coletes à prova de balas (nível III-A) para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica; Possui bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	Providenciar a instalação de um sistema de câmeras de vigilância em todo o campus; Providenciar a instalação e funcionamento de catracas eletrônicas para controlar a entrada e saída da comunidade interna; Realizar segurança perimetral através de cerca elétrica, muros altos e sensores;	5	4	20
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;	Realizar a desobstrução do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m)	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	para localização do extintor;				Amarelo

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de coletes à prova de balas (nível III-A) de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	 Figura 1. Área externa da Guarita Principal
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

		14.2 RECEPÇÃO PRINCIPAL	
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR:	Atuar na recepção, atender e filtrar ligações, anotar recados e receber visitas, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais sobre o instituto ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder.
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER:	Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Natural a artificial através de ventilador		
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES:	Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoio a região lombar.	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar,	5	2	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Realizar a desobstrução do extintor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	1	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos;	Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							A válvula está fechada; A válvula está sem danos; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção; Possui placa de identificação do hidrante; Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; Possui abastecimento regular de água no hidrante;						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui a pintura renovada em vermelho do hidratante; O vidro da caixa do alarme está sem danos; Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 2. Área da Recepção Principal</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.3 BIBLIOTECA											
Type de Construção	Alvenaria										
Estrutura	Concreto		FLUXOGRAMA DO SETOR: Setor desativado.								
Cobertura existente	Forro termo acústico										
Laterais predominantes	Alvenaria		GHER: Não possui, setor desativado.								
Piso predominante	Granilite										
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado		ATIVIDADES: Não se aplica.								
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes										
RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Realizar a desobstrução do extintor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrantes em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção;	Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS					
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							Possui placa de identificação do hidratante; Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidratante; Possui abastecimento regular de água no hidratante; Possui a pintura renovada em vermelho do hidratante; O vidro da caixa do alarme está sem danos; Possui a presença de alarme de emergência;						

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 3. Área do acervo da Biblioteca</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.4 COORDENADORIA DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO (COALP)										
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável pela gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Campus, bem como o controle dos bens patrimoniais.							
Estrutura	Concreto									
Cobertura existente	Forro termo acústico									
Laterais predominantes	Alvenaria		GHER: Não possui, setor desativado.							
Piso predominante	Granilite									
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado									
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		ATIVIDADES: Não se aplica.							

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;
--

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 4. Área da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.5 CANTINA	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Natural
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Realização e venda das refeições dos servidores, terceirizados e discentes.

GHER: Colaborador de empresa terceirizada.

ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Calor	Fogão	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa, entre outros.	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Não foram verificados controles existentes.	Adotar aparelho de ar-condicionado ou ventilador e abertura de janelas; Realizar constantemente a hidratação; Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça por questões higiênicas; Providenciar máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias por questões higiênicas; Providenciar avental em tecido de brim na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica; Providenciar luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								proteção das mãos contra agentes térmicos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras. Não passa a mangueira por trás do fogão; Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;	Vedar a utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; Não colocar o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores);	5	5	25
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintores em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;						
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada;	O abrigo não está limpo e seco; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	5	1	5		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS					
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco			
							A válvula está sem danos; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; A porta do abrigo possui vidro de proteção; Possui placa de identificação do hidrante; Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; Possui abastecimento regular de água no hidrante; Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; O vidro da caixa do alarme está sem danos;							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Verificar junto a Coordenadoria de Manutenção a solução do problema do esgoto retornando dos ralos dos banheiros masculino e feminino;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	<p>Figura 5. Área da Cantina</p> 
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras descartáveis para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (500 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	

Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.6 COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE)	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: Coordenar e supervisionar as matrículas dos discentes, supervisionar e conferir a expedição de documentos, registros e certificados, promover a escrituração, atualização e arquivo dos dados acadêmicos dos discentes e atendimento ao público interno e externo.

GHER: Assistente em Administração / Auxiliar em Administração.

ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	3	1	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8	
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Realizar a manutenção do aparelho de ar-condicionado com defeito;	
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 6. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.7 NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (NAE)									
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável pelo acompanhamento da prática de estágios obrigatórios e não-obrigatórios.							
Estrutura	Concreto								
Cobertura existente	PVC								
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório.							
Piso predominante	Granilite								
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).							
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes								

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		na coluna, entre outros.					Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 7. Área do Núcleo de Assistência Estudantil (NAE)</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.8 COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR (COSE) – SALA DE ENFERMAGEM 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por executar as ações referentes à saúde preventiva e curativa.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Enfermagem / Enfermeiro.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o local de trabalho limpo e organizado; Proíbe a varrição seca nas áreas internas; É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Possui lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual; Os trabalhadores não deixam o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as	Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada; A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO. Realizar a autoclavagem de	5	3	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							vestimentas utilizadas em suas atividades laborais; É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho; É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; É vedado o uso de calçados abertos; As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional; Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos; Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos; Restringe o acesso de visitantes e terceiros;	material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum; Deve ser destinado local apropriado para a manipulação ou fracionamento de produtos químicos que impliquem riscos à segurança e saúde do trabalhador; Os colchões, colchonetes e travesseiros devem ser revestidos de material lavável e impermeável; Assegurar que os resíduos biológicos sejam descontaminados antes de serem descartados; Descartar adequadamente os materiais e objetos de proteção			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							Realiza a segregação de materiais e resíduos; O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso das mesmas; A roupa utilizada no consultório é descontaminada e lavada separadamente da roupa comum; Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico; Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Possui luva descartável de procedimento (látex), sem	individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio; Providenciar touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça por questões higiênicas; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;					

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	<p>Figura 8. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 01</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.9 COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR (COSE) – SALA DE ENFERMAGEM 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por executar as ações referentes à saúde preventiva e curativa.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Enfermagem / Enfermeiro.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o local de trabalho limpo e organizado; Proíbe a varrição seca nas áreas internas; É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Possui lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual;	Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada; A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO. Realizar a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de	5	3	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							Os trabalhadores não deixam o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais; É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho; É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; É vedado o uso de calçados abertos; As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional; Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos;	eliminá-lo no lixo comum; Deve ser destinado local apropriado para a manipulação ou fracionamento de produtos químicos que impliquem riscos à segurança e saúde do trabalhador; Os colchões, colchonetes e travesseiros devem ser revestidos de material lavável e impermeável; Assegurar que os resíduos biológicos sejam descontaminados antes de serem descartados; Descartar adequadamente os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos,				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos; Restringe o acesso de visitantes e terceiros; Realiza a segregação de materiais e resíduos; O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso das mesmas; A roupa utilizada no consultório é descontaminada e lavada separadamente da roupa comum; Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico; Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias	prevenindo o contágio; Providenciar touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça por questões higiênicas; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							respiratórias contra agentes biológicos. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;						
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior	Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;				
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Utiliza ventilação artificial através de aparelho de ar condicionado e/ou ventilador;	Realizar a imediata manutenção do aparelho de ar condicionado com defeito; Implementar pausas regulares ao longo da jornada de trabalho; Utilizar roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;	5	2	10
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrantes em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos;	Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							A válvula está fechada; A válvula está sem danos; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção; Possui placa de identificação do hidrante; Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							Possui abastecimento regular de água no hidratante; Possui a pintura renovada em vermelho do hidratante; O vidro da caixa do alarme está sem danos; Possui a presença de alarme de emergência;					

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
---	----------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	Figura 9. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 02
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	

Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.10 COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR (COSE) - DEPÓSITO						
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.				
Estrutura	Concreto					
Cobertura existente	PVC					
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.				
Piso predominante	Granilite					
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.				
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes					

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Área de circulação obstruída	Escoriação	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso;	2	1	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
---	----------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 10. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) - Depósito</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.11. COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR (COSE) – SALA DE ATENDIMENTO		
Tipo de Construção	Alvenaria	
Estrutura	Concreto	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: É responsável por executar as ações referentes à saúde preventiva e curativa.
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Técnico em Enfermagem / Enfermeiro.
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

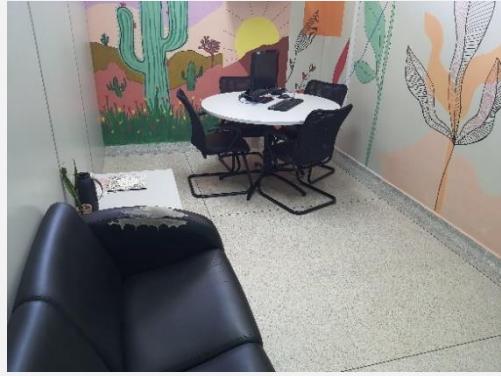
RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
 <p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 11. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Atendimento</p>  <p>Fonte: Os Autores</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.12. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 01 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Natural
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho
CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo. GHER: Colaboradores de empresa terceirizada. ATIVIDADES: Não se aplica.	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o的习惯 of ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Never mixes products chlorinated with other products, mainly ammoniacal. The gas released is very toxic; Stores in ambient temperature, without humidity in the local, protected from sun and heat, by account of some products being flammable; Has safety glasses in polycarbonate, colorless lens, resistant to impacts, antirisk and antiembolism for protection of eyes against impacts of particles; Has respirators purifier of air not motorized: semi-facial filter (PFF1) for protection;	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;						
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;	3	2	6		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;						
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8		
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o ambiente limpo e organizado; Possui piso regular e antiderrapante; Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	3	2	6		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	<p>Figura 12. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 01</p> <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.13. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 01 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Natural
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho
CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.	
GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.	
ATIVIDADES: Não se aplica.	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o的习惯 de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;						
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os	3	2	6		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	resíduos que deveram ser acondicionados;					
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarregue o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o ambiente limpo e organizado; Possui piso regular e antiderrapante; Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 13. Área das Instalações Sanitárias Femininas 01</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

		14.14 SALA DOS PROFESSORES	
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e também para lazer.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado		
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrantes em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos;	Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção; Possui placa de identificação do hidrante; Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; Possui abastecimento regular de água no hidrante; Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; O vidro da caixa do alarme está sem danos; Possui a presença de alarme de emergência;						

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 14. Área da Sala dos Professores</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.15 SALA DOS PROFESSORES - SALA DE ATENDIMENTO AO ALUNO 01										
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao atendimento ao aluno.							
Estrutura	Concreto									
Cobertura existente	PVC									
Laterais predominantes	Alvenaria		SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.							
Piso predominante	Granilite									
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado									
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).							

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;
--

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	 Figura 15. Área da Sala de Atendimento ao Aluno 01 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.16 SALA DOS PROFESSORES - COORDENADORIA DE CONTROLE DOCENTE E DISCENTE (CCDD)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável pelo controle e orientação de ações de ensino dos docentes e controle disciplinar discente
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaborador de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		na coluna, entre outros.					Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;		<p>Figura 16. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.17 SALA DOS PROFESSORES - DEPÓSITO										
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.							
Estrutura	Concreto									
Cobertura existente	PVC									
Laterais predominantes	Alvenaria		GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.							
Piso predominante	Granilite									
Ventilação existente	Artificial através de ventilador			ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).						
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes									

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS									
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;									

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 17. Área do Depósito da Sala dos Professores</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.18 SALA DOS PROFESSORES - SALA DE REUNIÃO / NDE / COLEGIADO										
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências, etc.							
Estrutura	Concreto									
Cobertura existente	PVC									
Laterais predominantes	Alvenaria		GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.							
Piso predominante	Granilite									
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado									
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).							

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;
--

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Dante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 18. Área da Sala de Reunião da Sala dos Professores</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.19 SALA DOS PROFESSORES – VIVÊNCIA DOS PROFESSORES										
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao descanso de servidores.							
Estrutura	Concreto									
Cobertura existente	PVC									
Laterais predominantes	Alvenaria		GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.							
Piso predominante	Granilite									
Ventilação existente	Artificial através de ventilador									
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).							

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;	
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO  <p>Figura 19. Área da Vivência dos Professores</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.20 SALA DOS PROFESSORES - COPA										
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado às refeições dos servidores.							
Estrutura	Concreto									
Cobertura existente	PVC									
Laterais predominantes	Alvenaria		GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.							
Piso predominante	Granilite									
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado			ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).						
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes									

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;
--

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 20. Área da Copa da Sala dos Professores</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.21 COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (COAE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável pela gestão, operacionalização e promoção de programas e projetos relacionados à Assistência Estudantil.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Secretariado.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o ambiente limpo e organizado;	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	2	1	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Utiliza carrinhos para transporte de materiais; Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							de altura dos operários provoca desnível da carga; Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	5	1	5	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 21. Área da Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fias de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.22 COORDENAÇÃO DE CURSOS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.					da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 22. Área da Coordenação de Cursos</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.23 NÚCLEO DE APOIO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável assessorar, planejar e executar políticas voltadas para as pessoas com necessidades específica.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura;	Possuir 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Provocar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Provocar 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;	
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 23. Área do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.24 COORDENADORIA DE ENGENHARIA CIVIL (COEC)	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado e ventilador
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso.	
GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	
ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		na coluna, entre outros.					Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 24. Área da Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)</p>

Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.25 SALA DE ATENDIMENTO AO ALUNO 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	
Estrutura	Concreto	FLUXOGRAMA DO SETOR: Acompanhar o desenvolvimento da disciplina; orientar os alunos no desenvolvimento de experiências e atividades práticas e na solução de dificuldades na disciplina.
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	SERVIDOR(ES): Auxiliar de Biblioteca / Bibliotecário-Documentalista.
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;
--

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	 <p>Figura 25. Área da Sala de Atendimento ao Aluno 02</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

		14.26 ASSESSORIA PEDAGÓGICA (ASPED)	
Tipo de Construção	Alvenaria		
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado		
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por orientar, acompanhar, planejar, propor, fomentar, contribuir com as atividades de assessoria pedagógica do campus.

GHER: Pedagogo.

ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.					da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 26. Área da Assessoria Pedagógica (ASPED)</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.27 DEPÓSITO DA GERÊNCIA DE ENSINO											
Tipo de Construção Estrutura Cobertura existente Laterais predominantes Piso predominante Ventilação existente Iluminação existente	Alvenaria										
	Concreto										
	PVC										
	FLUXOGRAMA DO SETOR: Setor desativado.										
	GHER: Não possui, setor desativado.										
	ATIVIDADES: Não se aplica.										
	Artificial através de ar condicionado										
RISCO / AGENTE		IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS		AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
		Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.		-	-	-	-	-	-	-	-	-	
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;											
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO				
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;							Figura 27. Área do Depósito da Gerência de Ensino			
											
								Fonte: Os Autores.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

		14.28 GERÊNCIA DE ENSINO (GEN)	
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por planejar as ações de ensino voltadas às distintas modalidades da educação profissional e àquelas de apoio ao discente.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Assistente em Administração.	
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado		
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 28. Área da Gerência de Ensino (GEN)</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.29 GERÊNCIA DE ENSINO (GEN) - COPA										
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado às refeições dos servidores.							
Estrutura	Concreto									
Cobertura existente	PVC									
Laterais predominantes	Alvenaria		GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da Gerência de Ensino.							
Piso predominante	Granilite									
Ventilação existente	Natural			ATIVIDADES: Não se aplica.						
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes									

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;		Figura 29. Área da Gerência de Ensino - Copa Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.30 GABINETE DA DIREÇÃO (GAB) / ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS (ASCOM) / COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO (COPLAN)						
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: GAB é responsável pela prestação de assistência direta ao Diretor Geral, redigir documentos, correspondências e atos, organizar e secretariar reuniões, receber e revisar documentação submetida a direção, monitoramento e triagem de e-mails e memorandos, atendimento ao público interno e externo. ASCOM é responsável por produzir, redigir e editar materiais jornalísticos, marcar entrevistas e preparar as fontes noticiosas, repassar informações aos veículos de comunicação. Manejar equipamentos audiovisuais, produzir, roteirizar, editar conteúdos audiovisuais, assessorar produção de conteúdos audiovisuais. COPLAN é responsável por coordenar o planejamento estratégico, tático e operacional do campus.				
Estrutura	Concreto					
Cobertura existente	PVC					
Laterais predominantes	Alvenaria					
Piso predominante	Granilite					
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	SERVIDOR(ES): Secretário Executivo / Jornalista / Técnico em Audiovisual / Administrador. ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).				
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes					

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 5 (cinco) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 5 (cinco) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 30. Área do Gabinete do Diretor (GAB)</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.31 DIREÇÃO GERAL (DG)						
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É o órgão executivo responsável pela gestão do campus, cabendo-lhe a direção, supervisão e o acompanhamento das atividades desenvolvidas nos aspectos técnico-pedagógicos, administrativos, orçamentários, patrimoniais e disciplinares, bem como a articulação com a comunidade escolar.				
Estrutura	Concreto					
Cobertura existente	PVC					
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.				
Piso predominante	Granilite					
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado					
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).				

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Dante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 31. Área da Direção Geral (DG)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

		14.32 MINIAUDITÓRIO					
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar palestras, cursos, seminários, treinamentos, etc.					
Estrutura	Concreto						
Cobertura existente	PVC						
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada do campus.					
Piso predominante	Granilite						
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.					
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes						

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	1	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrantes em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente;	Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							<p>Possui conjunto de mangueira com 30m;</p> <p>As mangueiras estão sem danos e furos;</p> <p>A válvula está fechada;</p> <p>A válvula está sem danos;</p> <p>Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;</p> <p>O hidrante possui abrigo;</p> <p>O hidrante está sem vazamentos;</p> <p>A porta do abrigo está fechando corretamente;</p> <p>O abrigo está sem corrosão;</p> <p>O abrigo está limpo e seco;</p> <p>A porta do abrigo possui vidro de proteção;</p> <p>Possui placa de identificação do hidrante;</p> <p>Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;</p>	<p>0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;</p> <p>Realizar manutenção no alarme de incêndio;</p>				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							Possui abastecimento regular de água no hidrante; Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; O vidro da caixa do alarme está sem danos; Possui a presença de alarme de emergência;					

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Dante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 32. Área do Miniauditório</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.33 COORDENADORIA DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO (COALP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pela gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Campus, bem como o controle dos bens patrimoniais. Receber, conferir, guardar, controlar a entrada e saída dos produtos e mercadorias e entregar os mesmos de acordo com as solicitações recebidas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o ambiente limpo e organizado;	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escorpiantes;	2	1	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Utiliza carrinhos para transporte de materiais; Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	2	2	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Fios soltos no chão	Fratura, escoriação, contusão,	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados	Proteger cabos soltos que se encontram espalhados pelo pavimento;	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		entorse, luxação.					controles existentes.				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Realizar a desobstrução dos extintores; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 33. Área da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.34 COORDENADORIA DE PROTOCOLO E ARQUIVO (CPRA) / COORDENADORIA DE CONTRATOS (COC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: A CPRA é responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos do Campus. A COC é responsável pela gestão dos contratos firmados pelo Campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Técnico em Arquivo.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Dante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 34. Área da Coordenadoria de Contratos (COC)</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.47 GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO (GADM) / COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO (CAM)			
Tipo de Construção	Alvenaria		
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado		
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho para o Técnico em Eletrotécnica	FLUXOGRAMA DO SETOR: A GADM é responsável por administrar e gerir processos licitatórios, contratos, recursos materiais, contabilidade, orçamento, finanças e patrimônio no âmbito do campus. A CAM é responsável por coordenar os serviços de vigilância, limpeza, conservação, transporte, protocolo, arquivo e manutenção em geral, bem como acompanhar a execução das atividades relativas à aplicação dos recursos orçamentários e financeiros. GHER: Técnico em Eletrotécnica. ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 35. Área da Coordenadoria de Administração (CAM)</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.36. COORDENADORIA DE TRANSPORTE (COTRANS)			
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: A COTRANS é responsável por coordenar as atividades relacionadas com o transporte e veículos do Campus.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria	SERVIDOR(ES): Técnico em Edificações / Assistente de Aluno.	
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	<p> Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 36. Área da Coordenadoria de Manutenção e Transporte (COTRAM)

Fonte: Os Autores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.37 DEPÓSITO DE LIMPEZA												
Tipo de Construção	Alvenaria			FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao armazenamento de diversos matérias de limpeza.								
Estrutura	Concreto											
Cobertura existente	PVC											
Laterais predominantes	Alvenaria			GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.								
Piso predominante	Granilite											
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado											
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes			ATIVIDADES: Não se aplica.								

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Dante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 37. Área do Depósito de Limpeza</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.38 COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI), ATIVIDADES RELACIONADAS À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM LABORATÓRIOS, ÁREAS ADMINISTRATIVAS E SALAS DE AULA DE TODO O CAMPUS																				
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por prover aos usuários do campus a qualidade no serviço de Tecnologia da Informação.																	
	Concreto																			
	PVC																			
	Laterais predominantes		GHER: Técnico de Tecnologia da Informação / Técnico de Laboratório.																	
	Alvenaria																			
	Piso predominante		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).																	
	Granilite																			
Ventilação existente			Artificial através de ar condicionado																	
Iluminação existente			Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes																	
RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS											
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco									
Físico / Ruído	Furadeira de impacto	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 19 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6									
Químico / Vapor	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	Irritação nas vias respiratórias, sonolência e inflamação secundária	Eventual	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das	2	3	6									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								mãos contra respingos de produtos químicos;			
Químico / Gases	Limpa contato	Irritação à pele, irritação ocular, irritação das vias respiratórias, sonolência, danos ao sistema nervoso central e periférico	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos; Providenciar luvas nitrílica para proteção das mãos contra agentes químicos;	2	3	6
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Racks de servidores, racks de rede, estabilizador, switch, roteador, nobreaks, computadores e monitores	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui aterramento adequado dos racks de rede e servidores.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado com biqueira composite para	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembacante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;		<p>Figura 38. Área administrativa da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)</p> A área administrativa da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) é composta por duas mesas brancas. A mesa mais à esquerda tem um monitor de computador e uma impressora. A mesa mais à direita tem dois monitores de computador. Ambas as mesas estão conectadas a cabos de rede e alimentação.
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetores auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	
---	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.39 ARQUIVO CENTRAL											
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: A CPRA é responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos do campus.									
	Concreto										
	PVC										
	Alvenaria	GHER: Técnico em Arquivo.									
	Granilite										
	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes										
RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica), entre outros.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o local de trabalho limpo e organizado; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Providenciar a instalação de um sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; Providenciar toucas descartáveis para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.			Red

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembacante com para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	

Figura 39. Área do Arquivo Central



Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.40 COORDENADORIA DE CONFORMIDADE DE REGISTRO E GESTÃO (CCRG)										
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável realizar a conformidade contábil e dos registros de gestão do campus.							
Estrutura	Concreto									
Cobertura existente	PVC									
Laterais predominantes	Alvenaria									
Piso predominante	Granilite		GHER: Não possui, setor desativado.							
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado									
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		ATIVIDADES: Não se aplica.							

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 40. Área da Coordenadoria de Conformidade de Registro e Gestão (CCRG)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.42 GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO - COPA												
Tipo de Construção	Alvenaria			CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Local destinado às refeições dos servidores.								
Estrutura	Concreto											
Cobertura existente	PVC											
Laterais predominantes	Alvenaria			GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da Gerência de Administração.								
Piso predominante	Granilite											
Ventilação existente	Natural			ATIVIDADES: Não se aplica.								
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes											

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

<input checked="" type="checkbox"/> Realizar a manutenção do banheiro masculino;
--

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	 Figura 41. Área da Copa da Gerência de Administração Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

		14.43 LABORATÓRIO 01	
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.	
Estrutura	Concreto	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	
Cobertura existente	PVC	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado		
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
<p>✓ Sem informações;</p>	
<p>EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):</p> <p> Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>REGISTRO FOTOGRÁFICO</p> <p>Figura 42. Área do Laboratório 01</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.44 LABORATÓRIO 02												
Tipo de Construção	Alvenaria			FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.								
	Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	PVC			GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.								
Laterais predominantes	Alvenaria											
Piso predominante	Granilite			ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).								
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado											
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes											
RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo está fechando corretamente;	Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	5	1	5	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							O abrigo está sem corrosão; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção; Possui placa de identificação do hidratante; Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidratante; Possui abastecimento regular de água no hidratante; Possui a pintura renovada em vermelho do hidratante; O vidro da caixa do alarme está sem danos; Possui a presença de alarme de emergência;						

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 43. Área do Laboratório 02</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.45. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 02 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO			
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Granilite	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.	
Ventilação existente	Natural		
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o的习惯 of ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Never mixes products chlorinated with other products, mainly ammoniacal. The gas released is very toxic; Stores at ambient temperature, without humidity in the local, protected from sun and heat, by account of some products being flammable; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirisco e antiembaciante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;						
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;	3	2	6		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;						
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8		
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o ambiente limpo e organizado; Possui piso regular e antiderrapante; Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	3	2	6		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	<p>Figura 44. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 02</p> <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.46. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 02 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO					
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.			
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	PVC				
Laterais predominantes	Alvenaria				
Piso predominante	Granilite	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.			
Ventilação existente	Natural				
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.			
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho				

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o的习惯 de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;						
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os	3	2	6		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	resíduos que deveram ser acondicionados;					
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarregue o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o ambiente limpo e organizado; Possui piso regular e antiderrapante; Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 45. Área das Instalações Sanitárias Femininas 02</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

		14.46 LABORATÓRIO 03	
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.	
Estrutura	Concreto	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	
Cobertura existente	PVC	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado		
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção; Possui placa de identificação do hidrante;	Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidratante; Possui abastecimento regular de água no hidratante; Possui a pintura renovada em vermelho do hidratante; O vidro da caixa do alarme está sem danos; Possui a presença de alarme de emergência;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 46. Área do Laboratório 03</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

		14.47 LABORATÓRIO 04	
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Fios soltos no chão	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Proteger cabos soltos que se encontrem espalhados pelo pavimento;	1	3	3
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Evita o contato com a fiação elétrica através da colocação da tampa da tomada;	Para evitar o contato com a fiação elétrica, providenciar a colocação da tampa da tomada;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 47. Área do Laboratório 04</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

		14.48 LABORATÓRIO 11 - SOLOS		
Tipo de Construção	Alvenaria			
Estrutura	Concreto			
Cobertura existente	PVC			
Laterais predominantes	Alvenaria			
Piso predominante	Granilite			
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado			GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes			ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Agitador de peneiras, agitador de proveta, argamassadeira, prensa CBR, compactador mecânico, moinho de bolas, Aparelho Casagrande, bomba de vácuo	Dores de cabeça, estresse, falta de atenção, irritabilidade, insônia, zumbido no ouvido, tontura, perda auditiva, entre outros.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas; Possui protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	Realizar o isolamento físico dos equipamentos;	2	3	6
Físico / Calor	Estufa elétrica, chapa aquecedora e mufla	Exaustão, desidratação, cãimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura de janelas; Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Realizar constantemente a hidratação;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral e óleo queimado	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o contato com chamas ou fontes de calor; Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;	2	2	4
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses,	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão	Providenciar urgentemente a instalação da capela	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		queimaduras químicas etc.					devidamente rotulados;	exhaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;			
Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;	Providenciar capela exhaustora com dimensões adequadas para realizar a atividade;	3	3	9	
Mercúrio Elementar	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	0,04 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;				
						Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;	3	4	12	
						Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados,	Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;				
							Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelo.	Providenciar armários com ventilação para ácidos;			
							Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	Providenciar armários para solventes à prova de fogo;			
							Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;			
							Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias	Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;			
								Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;			
								Providenciar a instalação de uma saída de emergência;			
								Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis,			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							contra poeiras e névoas; Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos do campus. Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								pernas contra respingos de produtos químicos;			
Químico / Poeiras	Poeira Mineral - Sílica	Pneumoconiose, dermatites, asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Habitual	-	24 / (% quartzo + 3) mg/m ³	Técnica de campo claro	Mantém o local de trabalho limpo e organizado; Mantém as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; Possui piso de granilite para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; Para evitar o aparecimento de doenças respiratórias, realiza limpeza periódica dos filtros do ar-condicionado do setor;	Utilizar exaustores para retirada da poeira do interior das edificações; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias;	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS					
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco			
							Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada para proteção das mãos contra agentes escoriantes;							
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	3	5	15			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Providenciar a instalação de uma saída de emergência;			
Acidentes / Máquinas e equipamentos sem proteção	Prensa CBR, compactador mecânico	Fratura, amputação, esmagamento, cisalhamento, enroscamento e arrasto	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Opera equipamento para o qual foi autorizado; Realiza treinamento específico para operar máquina que apresenta riscos durante o manuseio;	Devem ser protegidas todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores; Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno com sistemas de proteção já inclusos; Implantar medidas coletivas como comando bimanual, sinalização, feixe de luz, cadeado de bloqueio, entre outras. Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;	3	4	12
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica, chapa aquecedora e mufla	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Foram verificados controles existentes.	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	

Figura 48. Área do Laboratório 11 - Solos



Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes escoriantes e perfurantes;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

		14.49 LABORATÓRIO 12 – QUÍMICA E BIOLOGIA	
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Aulas experimentais relacionadas aos conteúdos abordados em sala de aula, utilizando reagentes, materiais e equipamentos; análises direcionadas à pesquisa científica; desenvolvimento de ações de projeto de extensão e de pesquisa.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Granilite		GHER: Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório.
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado		
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Calor	Placa aquecedora, estufa e lamparina	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura de janelas;	Realizar constantemente a hidratação; Providenciar luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	2	2	4
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;	Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;	3	3	9
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa		Providenciar capela exaustora com dimensões adequadas para realizar a atividade;	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Hidróxido de Cálcio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;	3	2	6	
Ácido Clorídrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;	3	4	12	
Álcool Metílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	3	4	12	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelo.	Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;			
							Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	Providenciar a instalação de uma saída de emergência;			
							Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembacante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;			
							Possui máscaras respirador	Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório;			
								Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISQP) dentro laboratório;			
								Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos do campus.			
								Realizar a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;				
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	3	5	15	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar a instalação de uma saída de emergência;				
Acidentes / Superfícies aquecidas	Placa aquecedora,	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui luvas para alta temperatura	Foram verificados controles existentes.	2	2	4	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	estufa e lamarina						(300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos; Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintores em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;					

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes escoriantes e perfurantes;		
Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;		

Figura 49. Área do Laboratório 12 - Química e Biologia



Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
 Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.50 LABORATÓRIO 13 – LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM HIDRÁULICA E SANEAMENTO AMBIENTAL (LEHSA)												
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: Aulas práticas relacionadas ao beneficiamento do pescado e análise da água.									
Estrutura	Concreto											
Cobertura existente	PVC											
Laterais predominantes	Alvenaria											
Piso predominante	Granilite		GHER: Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico.									
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado											
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Despoupadeira, furadeira de bancada, furadeira manual e motor.	Dores de cabeça, estresse, falta de atenção, irritabilidade, insônia, zumbido no ouvido, tontura, perda auditiva, entre outros.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringi o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6
Físico / Calor	Estufa, forno mufla, autoclave e destilador de nitrogênio.	Exaustão, desidratação, cãimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura de janelas;	Realizar constantemente a hidratação; Providenciar luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	2	2	4
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
		estômago, danos no fígado e rins.						Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos; Providenciar luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;				
Químico / Gases	Limpa contato	Irritação à pele, irritação ocular, irritação das vias respiratórias, sonolência, danos ao sistema nervoso central e periférico	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	2	3	6	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Providenciar luvas nitrílica para proteção das mãos contra agentes químicos;			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa, forno mufla, autoclave e destilador de nitrogênio.	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Realizar a desobstrução dos extintores; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;	
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	

Figura 50. Área do Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)



Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes escoriantes e perfurantes;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.51 LABORATÓRIO 10 - ELETRÔNICA E ROBÓTICA						
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Aulas práticas de eletricidade, eletrônica, robótica e eletrônica de potência. Montagem de circuitos eletroeletrônicos, confecção de placas de circuito impresso utilizando percloro de ferro, manipulação e manutenção em eletrônica de potência, computadores, gerador de sinal, fontes e arduino, ensaio com transformadores, soldagem de placas, cabos e componentes eletrônicos com solda estanho-chumbo, utilização de variadores de tensão AC monofásicos.				
Estrutura	Concreto					
Cobertura existente	PVC					
Laterais predominantes	Alvenaria					
Piso predominante	Granilite	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico / Técnico de Laboratório.				
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado					
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).				

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos; Providenciar luvas de raspa de couro para	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								proteção das mãos contra agentes escoriantes;			
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Transformador, variador de tensão monofásico, fonte de alimentação DC, fonte dupla simétrica, geradores de função arbitrárias, módulo de automação, controlador lógico programável e osciloscópio	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui aterramento adequado dos racks de rede e servidores.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luva de borracha isolante para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;					

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;		Figura 51. Área do Laboratório 10 - Eletrônica e Automação
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;		Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.52 LABORATÓRIO 09 - MÁQUINAS E COMANDOS ELÉTRICOS						
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Aulas práticas de acionamento de motores e máquinas, acionamento de geradores trifásicos, operações e manutenção em transformadores trifásicos, quadro de consumo e demanda, quadro elétrico de motores, utilização de variadores de tensão AC monofásicos e trifásicos, ensaio de óleo mineral para transformadores trifásicos, acionamento de máquinas de corrente contínua e alternada, medições de grandezas elétricas, como tensão, corrente, potência, fator de potência, medição de resistência de aterramento, medição de isolamento dos motores e cabos, teste de relação de espiras em transformadores.				
Estrutura	Concreto					
Cobertura existente	PVC					
Laterais predominantes	Alvenaria					
Piso predominante	Granilite					
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.				
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).				

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Motores, furadeira, serra tico-tico, lixadeira, esmerilhadeira e geradores	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o contato com chamas ou fontes de calor;	Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
								antiembacante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;					
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Transformador, autotransformador, variador de tensão AC, sistema didático para estudo do controle de demanda e fator de potência, motor de indução trifásico, motor monofásico, motor de corrente contínua e geradores.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos e eletromecânicos; Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim,	2	3	6		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							professor ou técnico responsável; Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelo.	uma melhor movimentação em caso de acidentes; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choque elétrico; Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 52. Área do Laboratório 09 - Máquinas e Comandos Elétricos</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	
---	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.53 LABORATÓRIO 08 - INSTRUMENTAÇÃO E AUTOMAÇÃO							
Tipo de Construção	Alvenaria					FLUXOGRAMA DO SETOR: Aulas práticas de instrumentação e automação, operações em equipamentos eletropneumáticos e eletrohidráulicos, operações em planta de instrumentação com quadro elétrico e de comando, programação de CLPs, manipulação de óleo mineral durante a operação com bomba hidráulica, utilização de compressores de ar para operação da bancada eletropneumática, utilização de autotransformadores e variadores de tensão AC monofásicos, montagem de quadros de comando de motores trifásicos.	
Estrutura	Concreto						
Cobertura existente	PVC						
Laterais predominantes	Alvenaria						
Piso predominante	Granilite						
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado					GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes					ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Compressor, bomba hidráulica e bancada de eletropneumática	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
								impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos; Providenciar luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;					
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o contato com chamas ou fontes de calor;	Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembacante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	2	2	4		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Sistema didático em treinamento de eletropneumática, eletrohidráulica e compressor	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável; Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor	Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos eletromecânicos;	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							ou do técnico responsável. Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de electricidade) ou girantes. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelo. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choque elétrico; Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;	
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	

Figura 53. Área do Laboratório 08 - Instrumentação e Automação



Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.54 LABORATÓRIO 05 – MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
FLUXOGRAMA DO SETOR: Realização de aulas práticas atinentes aos cursos de edificações e engenharia civil, além das atividades de trabalho de conclusão de curso (TCC) e ensino, pesquisa e extensão; preparação das aulas práticas realizando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através dos métodos específicos para cada aula; assessoramento durante as aulas práticas manipulando materiais e substâncias; E após o término de cada aula: realização geral de limpeza, organização e conservação dos materiais e equipamentos do laboratório.	
GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.	
ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Agitador de peneiras, argamassadeira, abrasão Los Angelis, prensa, retificadora de corpo de prova e betoneira	Dores de cabeça, estresse, falta de atenção, irritabilidade, insônia, zumbido no ouvido, tontura, perda auditiva, entre outros.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas; Possui protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	Realizar o isolamento físico dos equipamentos;	2	3	6
Físico / Calor	Estufa elétrica e ebulidor	Exaustão, desidratação, cãimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura de janelas; Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Realizar constantemente a hidratação;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o contato com chamas ou fontes de calor; Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Substância ou composto	Óleo queimado	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o contato com chamas ou fontes de calor; Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembacante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;	2	2	4
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses,	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão	Providenciar urgentemente a instalação da capela	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		queimaduras químicas etc.					devidamente rotulados;	exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;			
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;	Providenciar capela exaustora com dimensões adequadas para realizar a atividade;	3	3	 9
	Ácido Clorídrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;	3	4	 12
	Álcool Etílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Mantém os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	3	2	 6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelo;	Providenciar armários com ventilação para ácidos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos do campus. Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							vapores e/ou material particulado. Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;				
Químico / Poeiras	Poeira Mineral - Sílica	Pneumoconiose, dermatites, asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Habitual	-	24 / (% quartzo + 3) mg/m ³	Técnica de campo claro	Mantém o local de trabalho limpo e organizado; Mantém as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; Possui piso de granilite para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; Para evitar o aparecimento de doenças respiratórias, realiza limpeza periódica dos filtros do ar-condicionado do setor;	Utilizar exaustores para retirada da poeira do interior das edificações; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias;	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS					
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco			
							Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada para proteção das mãos contra agentes escoriantes;							
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo	3	5	15			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	com sua compatibilidade; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo;				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								<p>Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;</p> <p>Providenciar a instalação de uma saída de emergência;</p>			
Acidentes / Máquinas e equipamentos sem proteção	Argamassadeira, abrasão Los Angelis, prensa, retificadora de corpo de prova e betoneira	Fratura, amputação, esmagamento, cisalhamento, enroscamento e arrasto	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	<p>Opera equipamento para o qual foi autorizado;</p> <p>Realiza treinamento específico para operar máquina que apresenta riscos durante o manuseio;</p>	<p>Devem ser protegidas todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores;</p> <p>Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno com sistemas de proteção já inclusos;</p> <p>Implantar medidas coletivas como comando bimanual, sinalização, feixe de luz, cadeado de bloqueio, entre outras.</p>	3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica e ebulidor	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos; Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	Foram verificados controles existentes.	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação dos extintores; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes escoriantes e perfurantes;		
Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;		

Figura 54. Área do Laboratório 05 - Materiais de Construção



Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	
--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.55 LABORATÓRIO 06 - FÍSICA						
Tipo de Construção	Alvenaria					
Estrutura	Concreto					FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas práticas relacionadas à física.
Cobertura existente	PVC					
Laterais predominantes	Alvenaria					
Piso predominante	Granilite					GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado					
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes					ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Evita o contato com a fiação elétrica através da colocação da tampa da tomada;	Para evitar o contato com a fiação elétrica, providenciar a colocação da tampa da tomada;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 55. Área do Laboratório 06 - Física</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.56 LABORATÓRIO 07 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas práticas de instalações prediais e industriais envolvendo comando, proteção e sinalização de circuitos elétricos, energização e desenergização, medições elétricas de tensão e corrente, manutenção de equipamentos eletroeletrônicos e eletromecânicos, soldagem de cabos e componentes eletroeletrônicos com solda estanho-chumbo, utilização de variadores de tensão AC monofásicos e trifásicos, montagens de partida e comando de motores monofásicos e trifásicos. GHER: Técnico de Laboratório / Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Módulos que integram o sistema didático para treinamento de instalações elétricas prediais, variador de tensão AC monofásico e trifásico e painéis de instalações prediais	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável; Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas.	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos; Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; Para evitar que discentes tenham acesso ao quadro, colocar cadeado no quadro de disjuntores; Providenciar óculos de segurança em	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelo. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choque elétrico; Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;					

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;		<p>Figura 56. Área do Laboratório 07 - Instalações Elétricas</p>
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;		<p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.58 SALA DE AULA 01						
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.			
Estrutura	Concreto					
Cobertura existente	PVC					
Laterais predominantes	Alvenaria		GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.			
Piso predominante	Granilite					
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado					
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).			

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Aparelho de ar-condicionado e ventilador com defeito	Exaustão, desidratação, cãimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Realizar a abertura das janelas e porta para melhorar a circulação de ar; Realizar a imediata manutenção do ventilador com defeito; Utilizar roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 57. Área da Sala de Aula 01</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.59 SALA DE AULA 02											
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.								
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	PVC										
Laterais predominantes	Alvenaria		GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.								
Piso predominante	Granilite										
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado										
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).								

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Aparelho de ar-condicionado e ventilador com defeito	Exaustão, desidratação, cãimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Realizar a abertura das janelas e porta para melhorar a circulação de ar; Realizar a imediata manutenção do ventilador com defeito; Utilizar roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;	3	2	6
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m)	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos;	As mangueiras não estão enroladas corretamente; O abrigo não está limpo e seco; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	5	1	5	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS					
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco			
							A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; A porta do abrigo possui vidro de proteção; Possui placa de identificação do hidrante; Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; Possui abastecimento regular de água no hidrante; Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; O vidro da caixa do alarme está sem danos; Possui a presença de alarme de emergência;							

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 58. Área da Sala de Aula 02</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.60 SALA DE AULA 03						
Tipo de Construção	Alvenaria					
Estrutura	Concreto					FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Cobertura existente	PVC					
Laterais predominantes	Alvenaria					GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite					
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado					
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes					ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Aparelho de ar-condicionado e ventilador com defeito	Exaustão, desidratação, cãimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Realizar a abertura das janelas e porta para melhorar a circulação de ar; Realizar a imediata manutenção do ventilador com defeito; Utilizar roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 59. Área da Sala de Aula 03</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.61 SALA DE AULA 04									
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.						
Estrutura	Concreto								
Cobertura existente	PVC								
Laterais predominantes	Alvenaria		GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.						
Piso predominante	Granilite								
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado								
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).						

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Dante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	 Figura 60. Área da Sala de Aula 04 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.62. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 03 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo. GHER: Colaboradores de empresa terceirizada. ATIVIDADES: Não se aplica.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o的习惯 of ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Never mixes products chlorinated with other products, mainly ammoniacal. The gas released is very toxic; Stores at ambient temperature, without humidity in the local, protected from sun and heat, by account of some products being flammable; Possesses safety glasses in polycarbonate, clear lens, resistant to impacts, antirisk and antiembolism for protection of eyes against impacts of particles; Possesses respirator purifier of air not motorized: semi-facial filter (PFF1) for protection;	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;						
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados;	3	2	6		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;						
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8		
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o ambiente limpo e organizado; Possui piso regular e antiderrapante; Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	3	2	6		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	<p>Figura 61. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 03</p> <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.63. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 03 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Granilite
Ventilação existente	Natural
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho
CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.	
GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.	
ATIVIDADES: Não se aplica.	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o的习惯 de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não esquecer de usar máscara de proteção;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;						
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; Utilizar coletores seletivos indicando	3	2	6		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados ;				
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarregue o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o ambiente limpo e organizado; Possui piso regular e antiderrapante; Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 62. Área das Instalações Sanitárias Femininas 03</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.64 SALA DE AULA 05											
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.								
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	PVC										
Laterais predominantes	Alvenaria		GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.								
Piso predominante	Granilite										
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado										
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).								

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Aparelho de ar-condicionado e ventilador com defeito	Exaustão, desidratação, cãimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Realizar a abertura das janelas e porta para melhorar a circulação de ar; Realizar a imediata manutenção do ventilador com defeito; Utilizar roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;	3	2	6
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m)	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 63. Área da Sala de Aula 05</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.65 SALA DE AULA 06						
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.			
Estrutura	Concreto					
Cobertura existente	PVC					
Laterais predominantes	Alvenaria		GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.			
Piso predominante	Granilite					
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado					
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).			

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Aparelho de ar-condicionado e ventilador com defeito	Exaustão, desidratação, cãimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Realizar a abertura das janelas e porta para melhorar a circulação de ar; Realizar a imediata manutenção do ventilador com defeito; Utilizar roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS	
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 64. Área da Sala de Aula 06</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.66 SALA DE AULA 07									
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por administrar o acesso e o uso do acervo, fontes de informação e pesquisa nas bases de dados.						
Estrutura	Concreto								
Cobertura existente	PVC								
Laterais predominantes	Alvenaria		GHER: Auxiliar de Biblioteca / Bibliotecário-Documentalista.						
Piso predominante	Granilite								
Ventilação existente	Natural								
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).						

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Livros	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	3	1	3
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Realizar a abertura das janelas e porta para melhorar a circulação de ar;	5	2	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar condicionado e/ou ventilador; Utilizar roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 65. Área da Sala de Aula 07 - Biblioteca</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.67 SALA DE AULA 08									
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.							
Estrutura	Concreto								
Cobertura existente	PVC								
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.							
Piso predominante	Granilite								
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado								
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).							

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	1	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente;	Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco		
							Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção; Possui placa de identificação do hidrante; Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;	(0,15m) para localização do hidrante;					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							Possui abastecimento regular de água no hidrante; Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; O vidro da caixa do alarme está sem danos; Possui a presença de alarme de emergência;					

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 66. Área da Sala de Aula 08</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.68 SALA DE AULA 09									
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por administrar o acesso e o uso do acervo, fontes de informação e pesquisa nas bases de dados.						
Estrutura	Concreto								
Cobertura existente	PVC								
Laterais predominantes	Alvenaria		GHER: Auxiliar de Biblioteca / Bibliotecário-Documentalista						
Piso predominante	Granilite								
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado								
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).						

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Livros	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o local de trabalho limpo e organizado;	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	3	1	3

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;		<p>Figura 67. Área da Sala de Aula 09</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.69 SALA DE AULA 10									
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.							
Estrutura	Concreto								
Cobertura existente	PVC								
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.							
Piso predominante	Granilite								
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado								
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).							

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 68. Área da Sala de Aula 10</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.70 SALA DE AULA 11						
Tipo de Construção	Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.			
Estrutura	Concreto					
Cobertura existente	PVC					
Laterais predominantes	Alvenaria		GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.			
Piso predominante	Granilite					
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado					
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).			

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor está dentro do prazo de validade; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):	REGISTRO FOTOGRÁFICO
Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 69. Área da Sala de Aula 11</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.71 SALA DE AULA 12									
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.							
Estrutura	Concreto								
Cobertura existente	PVC								
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.							
Piso predominante	Granilite								
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar condicionado								
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.							

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS										
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;										

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 70. Área da Sala de Aula 12</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.72 LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM HIDRÁULICA E SANEAMENTO AMBIENTAL (LEHSA) - EFLuentes			
Cobertura existente	Tela de plástico		
Laterais predominantes	Tela de plástico		FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado a atividades práticas relacionadas ao tratamento de efluentes.
Piso predominante	Grama		
Ventilação existente	Natural		GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Iluminação existente	Natural		ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS		TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;
--

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 71. Área do Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA) - Efluentes</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
E2023/005	Cantina	GLP	25 - Muito alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/001	Guarita Principal	Roubo e violência	20 - Muito alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Colete à prova de balas (nível III-A) / Bota coturno
E2023/008	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 01	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
E2023/009	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 02	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	15 - Muito alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
E2023/048	Laboratório 11 - Solos	Inflamáveis líquidos	15 - Muito alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/049	Laboratório 12 – Química e Biologia	Inflamáveis líquidos	15 - Muito alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Inflamáveis líquidos	15 - Muito alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/048	Laboratório 11 - Solos	Máquinas e equipamentos sem proteção	12 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
E2023/048	Laboratório 11 - Solos	Mercúrio Elementar	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
E2023/049	Laboratório 12 – Química e Biologia	Ácido Clorídrico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
E2023/049	Laboratório 12 – Química e Biologia	Álcool Metílico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
E2023/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Ácido Clorídrico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
E2023/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Máquinas e equipamentos sem proteção	12 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/002	Recepção Principal	Mobiliário inadequado	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/009	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 02	Estresse Térmico	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/023	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)	Mobiliário inadequado	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
E2023/024	Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)	Mobiliário inadequado	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/026	Assessoria Pedagógica (ASPED)	Mobiliário inadequado	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/030	Gabinete da Direção (GAB) / Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM) / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN)	Mobiliário inadequado	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/031	Direção Geral (DG)	Mobiliário inadequado	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/035	Gerência de Administração (GADM) / Coordenadoria de Administração (CAM)	Mobiliário inadequado	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/065	Sala de Aula 07	Estresse Térmico	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/048	Laboratório 11 - Solos	Ácido Sulfúrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
E2023/048	Laboratório 11 - Solos	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
E2023/048	Laboratório 11 - Solos	Poeira Mineral - Sílica	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
E2023/049	Laboratório 12 – Química e Biologia	Ácido Sulfúrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
E2023/049	Laboratório 12 – Química e Biologia	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
E2023/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Ácido Sulfúrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
E2023/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
E2023/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Poeira Mineral - Sílica	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	Descrição das Proteções Coletivas e Individuais Utilizadas e sua Eficácia
E2023/006	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Mobiliário inadequado	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/007	Núcleo de Assistência Estudantil (NAE)	Mobiliário inadequado	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/009	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 02	Mobiliário inadequado	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/011	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Atendimento	Mobiliário inadequado	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/012	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/013	Instalações Sanitárias Femininas 02	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/016	Sala dos Professores - Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Mobiliário inadequado	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/021	Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)	Mobiliário inadequado	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/022	Coordenação de Cursos	Mobiliário inadequado	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/039	Arquivo Central	Ácaros, bactérias e fungos	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
E2023/044	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	Descrição das Proteções Coletivas e Individuais Utilizadas e sua Eficácia
E2023/045	Instalações Sanitárias Femininas 02	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/061	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/062	Instalações Sanitárias Femininas 02	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/005	Cantina	Calor	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara descartável / Luva para alta temperatura
E2023/012	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
E2023/012	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/013	Instalações Sanitárias Femininas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
E2023/013	Instalações Sanitárias Femininas 02	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
E2023/038	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Álcool Isopropílico	6 - Baixo	Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
E2023/038	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Gases (Limpa contato)	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
E2023/038	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
E2023/044	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
E2023/044	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/045	Instalações Sanitárias Femininas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
E2023/045	Instalações Sanitárias Femininas 02	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/048	Laboratório 11 - Solos	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
E2023/049	Laboratório 12 – Química e Biologia	Hidróxido de Cálcio	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
E2023/050	Laboratório 13 – Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)	Gases (Limpa contato)	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
E2023/050	Laboratório 13 – Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
E2023/052	Laboratório 09 - Máquinas e Comandos Elétricos	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
E2023/052	Laboratório 09 - Máquinas e Comandos Elétricos	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
E2023/053	Laboratório 08 - Instrumentação e Automação	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	Descrição das proteções coletivas e individuais utilizadas e sua eficácia
E2023/053	Laboratório 08 - Instrumentação e Automação	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
E2023/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Álcool Etílico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
E2023/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
E2023/056	Laboratório 07 - Instalações Elétricas	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
E2023/057	Sala de Aula 01	Estresse Térmico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/058	Sala de Aula 02	Estresse Térmico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/059	Sala de Aula 03	Estresse Térmico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/061	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	Descrição das Proteções Coletivas e Individuais Utilizadas e sua Eficácia
E2023/061	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/062	Instalações Sanitárias Femininas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
E2023/062	Instalações Sanitárias Femininas 02	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/063	Sala de Aula 05	Estresse Térmico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/064	Sala de Aula 06	Estresse Térmico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/001	Guarita Principal	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/002	Recepção Principal	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/002	Recepção Principal	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/003	Biblioteca	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/003	Biblioteca	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	Descrição das Proteções Coletivas e Individuais Utilizadas e sua Eficácia
E2023/005	Cantina	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/005	Cantina	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/006	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/007	Núcleo de Assistência Estudantil (NAE)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/009	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) – Sala de Enfermagem 02	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/014	Sala dos Professores	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/016	Sala dos Professores - Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/019	Sala dos Professores – Vivência dos Professores	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/021	Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/022	Coordenação de Cursos	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/024	Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/026	Assessoria Pedagógica (ASPED)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/028	Gerência de Ensino (GEN)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	Descrição das Proteções Coletivas e Individuais Utilizadas e sua Eficácia
E2023/030	Gabinete da Direção (GAB) / Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM) / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/031	Direção Geral (DG)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/032	Miniauditório	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/032	Miniauditório	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/033	Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/034	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA) / Coordenadoria de Contratos (COC)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/035	Gerência de Administração (GADM) / Coordenadoria de Administração (CAM)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/036	Coordenadoria de Transporte (COTRANS)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/042	Laboratório 01	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/043	Laboratório 02	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/046	Laboratório 03	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
E2023/046	Laboratório 03	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/048	Laboratório 11 - Solos	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/049	Laboratório 12 – Química e Biologia	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/050	Laboratório 13 – Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/051	Laboratório 10 - Eletrônica e Robótica	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/058	Sala de Aula 02	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/058	Sala de Aula 02	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/063	Sala de Aula 05	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/066	Sala de Aula 08	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/066	Sala de Aula 08	Hidrante em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/069	Sala de Aula 11	Extintor em desacordo com as normas	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
E2023/012	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
E2023/013	Instalações Sanitárias Femininas 02	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
E2023/021	Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Cinta ergonômica / Calçado com biqueira composite
E2023/033	Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Cinta ergonômica / Calçado com biqueira composite
E2023/038	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Eletricidade em baixa tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
E2023/044	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
E2023/045	Instalações Sanitárias Femininas 02	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
E2023/047	Laboratório 04	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/048	Laboratório 11 - Solos	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
E2023/048	Laboratório 11 - Solos	Óleo mineral	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva nitrílica descartável
E2023/048	Laboratório 11 - Solos	Óleo queimado	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva nitrílica descartável
E2023/048	Laboratório 11 - Solos	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
E2023/049	Laboratório 12 – Química E Biologia	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
E2023/049	Laboratório 12 – Química e Biologia	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
E2023/050	Laboratório 13 – Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
E2023/050	Laboratório 13 – Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)	Fumos metálicos	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
E2023/050	Laboratório 13 – Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
E2023/051	Laboratório 10 - Eletrônica e Robótica	Eletricidade em baixa tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
E2023/051	Laboratório 10 - Eletrônica e Robótica	Fumos metálicos	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
E2023/052	Laboratório 09 - Máquinas e Comandos Elétricos	Óleo mineral	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva nitrílica descartável
E2023/053	Laboratório 08 - Instrumentação e Automação	Fumos metálicos	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
E2023/053	Laboratório 08 - Instrumentação e Automação	Óleo mineral	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva nitrílica descartável
E2023/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
E2023/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Óleo mineral	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva nitrílica descartável
E2023/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Óleo queimado	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva nitrílica descartável
E2023/054	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
E2023/055	Laboratório 06 - Física	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/061	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
E2023/062	Instalações Sanitárias Femininas 02	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
E2023/006	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Ácaros, bactérias e fungos	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
E2023/033	Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)	Queda ao mesmo nível	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/047	Laboratório 04	Queda ao mesmo nível	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
E2023/065	Sala de Aula 07	Ácaros, bactérias e fungos	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
E2023/067	Sala de Aula 09	Ácaros, bactérias e fungos	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
E2023/010	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) - Depósito	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
E2023/021	Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAE)	Poeiras	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
E2023/033	Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP)	Poeiras	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
1	Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	Avaliar os riscos ergonômicos que existem nas máquinas, equipamentos, postos de trabalho e execução das atividades laborais	Campus Estância	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Fisioterapeuta	Realizar inspeções anuais com o intuito de identificar riscos, analisar e propor medidas corretivas	N.A.	365 dias
2	Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	Representar visualmente todos os riscos aos quais os colaboradores estão sujeitos ao utilizar espaços, equipamentos, suprimentos e realizar tarefas	Campus Estância	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Confeccionar os mapas de risco e fixá-los nos corredores	N.A.	180 dias
3	Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	Combater a má postura corporal e a fadiga originada por esforços excessivos ou repetitivos no ambiente de trabalho	Campus Estância	Fisioterapeuta	Técnicas de alongamento, respiração, percepção corporal, reeducação postural e compensação dos músculos	N.A.	365 dias
4	Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).	Minimizar os impactos que os resíduos podem causar no meio ambiente.	Campus Estância	Colaboradores terceirizados da área da limpeza	Analizar os resíduos gerados, classificar, quantificar, armazenar, identificar e então destinar.	N.A.	365 dias
5	Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar-condicionado.	Evitar a transmissão de doenças e menor consumo de energia	Campus Estância	Colaboradores terceirizados da área de refrigeração	Realizando manutenções periódicas	N.A.	30 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
6	Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.	Manter o controle da entrega dos EPIs	Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Entregar ao servidor no momento da entrega do EPI a ficha para que seja assinada a sua retirada	N.A.	180 dias
7	Realizar diversos treinamentos sobre temas ligados a segurança do trabalho.	Permitir que trabalho seja feito com mais qualidade e segurança	Campus Estância	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Realizar treinamentos sobre diferentes temas na modalidade online e presencial	N.A.	180 dias
8	Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Campus Estância	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Manutenção / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da manutenção via licitação	N.A.	180 dias
9	Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Campus Estância	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Manutenção (CM) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da manutenção dos extintores via licitação	N.A.	180 dias
10	Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Setores administrativos diversos	Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da licitação dos mobiliários	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
11	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a roubos e violência.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Guarita principal e demais áreas	Direção Geral (DG) / Coordenadoria de Licitações (COLIC) / Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
12	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de mesmo nível.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias / COALP / Laboratório 04	Coordenadoria de Manutenção (CM) / Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
13	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao ritmo excessivo de trabalho.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias e demais áreas	Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas recomendadas através de treinamentos	N.A.	90 dias
14	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias	Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
15	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a vapores, fumos, poeiras e gases.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	COALP / COAE / CTI / Laboratório 05 – Materiais de Construção / Laboratório 08 - Instrumentação e Automação / Laboratório 09 - Máquinas e Comandos Elétricos / Laboratório 11 – Solos / Laboratório	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Fornecer EPI adequado ao risco e implantar EPC	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
			12 – Química e Biologia / LEHSA				
16	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a eletricidade em baixa.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratório 09 - Máquinas e Comandos Elétricos / Laboratório 08 - Instrumentação e Automação / Laboratório 07 - Instalações Elétricas / CTI / Laboratório 10 - Eletrônica e Robótica	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas, treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
17	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ácaros, bactérias e fungos em arquivos, documentos e livros.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) / Biblioteca / Arquivo Central	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
18	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao armazenamento inadequado de materiais.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) - Depósito	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
19	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao levantamento e transporte manual de carga.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	COAE / COALP	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
				Licitações e Contratos (DLC)			
20	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a fluidos corporais (sangue, secreções e saliva)	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
21	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição em relação à exposição a fiação exposta das tomadas.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratório 04 / Laboratório 06 - Física	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
22	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a estresse térmico	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	COSE / Sala de Aula 01 / 02 / 03 / 05 / 06 / 07	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
23	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ruído	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	CTI / Laboratório 11 – Solos / LEHSA / Laboratório 09 - Máquinas e Comandos Elétricos / Laboratório 08 - Instrumentação e Automação / Laboratório 05 – Materiais de Construção	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
24	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a calor.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Cantina / Laboratório 11 – Solos / Laboratório 12 – Química E Biologia / LEHSA / Laboratório 05 – Materiais de Construção	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
25	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a GLP	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Cantina	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	90 dias
26	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a máquinas e equipamentos sem proteção	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratório 11 – Solos / Laboratório 05 – Materiais de Construção	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Implantar o EPC	N.A.	180 dias
27	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a superfícies aquecidas	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Cantina / Laboratório 11 – Solos / Laboratório 12 – Química E Biologia / LEHSA / Laboratório 05 – Materiais de Construção	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
28	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a inflamáveis líquidos	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios	Direção do campus / Departamento de Licitações e Contratos (DLC) / Coordenação do curso	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	180 dias
29	Avaliação global do PGR	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos	Campus Estância	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Realizar inspeções anuais com o intuito de identificar riscos,	N.A.	365 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
					analisar e propor medidas corretivas		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE C – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADE	Atender as metas no período do mês (2023/2024)											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET).	X	X	X	X	X	X						
Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	X	X										
Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).										X	X	X
Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar-condicionado.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.						X	X					
Realizar diversos treinamentos sobre temas ligados a segurança do trabalho.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.											X	X
Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.											X	X
Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17.	X	X	X	X	X	X						
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a roubos e violência.										X	X	X
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de mesmo nível.											X	
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao ritmo excessivo de trabalho.											X	
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo.											X	
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a vapores, fumos, poeiras e gases.						X	X					
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a eletricidade em baixa.					X	X						
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ácaros, bactérias e				X	X							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

fungos em arquivos, documentos e livros.											
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao armazenamento inadequado de materiais.									X		
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao levantamento e transporte manual de carga.									X		
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a fluidos corporais (sangue, secreções e saliva)					X	X					
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição em relação à exposição a fiação exposta das tomadas.									X		
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a estresse térmico.									X		
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a calor.					X	X					
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a GLP.	X	X									
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a máquinas e equipamentos sem proteção	X	X	X								
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ruído.						X	X				
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a superfícies aquecidas.					X	X					
Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a inflamáveis líquidos				X	X						
Avaliação global do PGR.							X	X	X	X	X

*Observações: Estas datas poderão ser alteradas de acordo com as necessidades e disponibilidades para melhor andamento do programa, como também poderão ser dados outros treinamentos não especificados no programa, mas que venham torná-lo mais eficiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE D - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
1	Cantina	Físico	Calor proveniente do fogão
2	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Químico	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)
		Físico	Ruído proveniente furadeira de impacto
3	Laboratório 11 - Solos	Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, chapa aquecedora e mufla
			Ruído proveniente do agitador de peneiras, agitador de proveta, argamassadeira, prensa CBR, compactador mecânico, moinho de bolas, Aparelho Casagrande, bomba de vácuo
		Químico	Poeira Mineral - Sílica Mercúrio Elementar
4	Laboratório 12 - Química e Biologia	Físico	Calor proveniente da placa aquecedora, estufa e lamparina
		Químico	Ácido Clorídrico Álcool Metílico
5	Laboratório 13 – Laboratório de Estudos em Hidráulica e Saneamento Ambiental (LEHSA)	Físico	Ruído proveniente da despoupadeira, furadeira de bancada, furadeira manual e motor
		Químico	Calor proveniente da estufa, forno mufla, autoclave e destilador de nitrogênio
6	Laboratório 10 - Eletrônica e Automação	Químico	Estanho
7	Laboratório 09 - Máquinas e Comandos Elétricos	Físico	Estanho
8	Laboratório 08 - Instrumentação e Automação	Físico	Ruído proveniente dos motores, furadeira, serra tico-tico, lixadeira, esmerilhadeira e geradores
		Químico	Estanho
9	Laboratório 05 – Materiais de Construção	Físico	Ruído proveniente do compressor, bomba hidráulica e bancada de eletropneumática
			Estanho
		Químico	Calor proveniente da estufa elétrica e ebullidor
		Físico	Ruído proveniente do agitador de peneiras, argamassadeira, abrasão Los Angelis, prensa, retificadora de corpo de prova e betoneira
			Ácido Clorídrico
		Químico	Álcool Etílico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

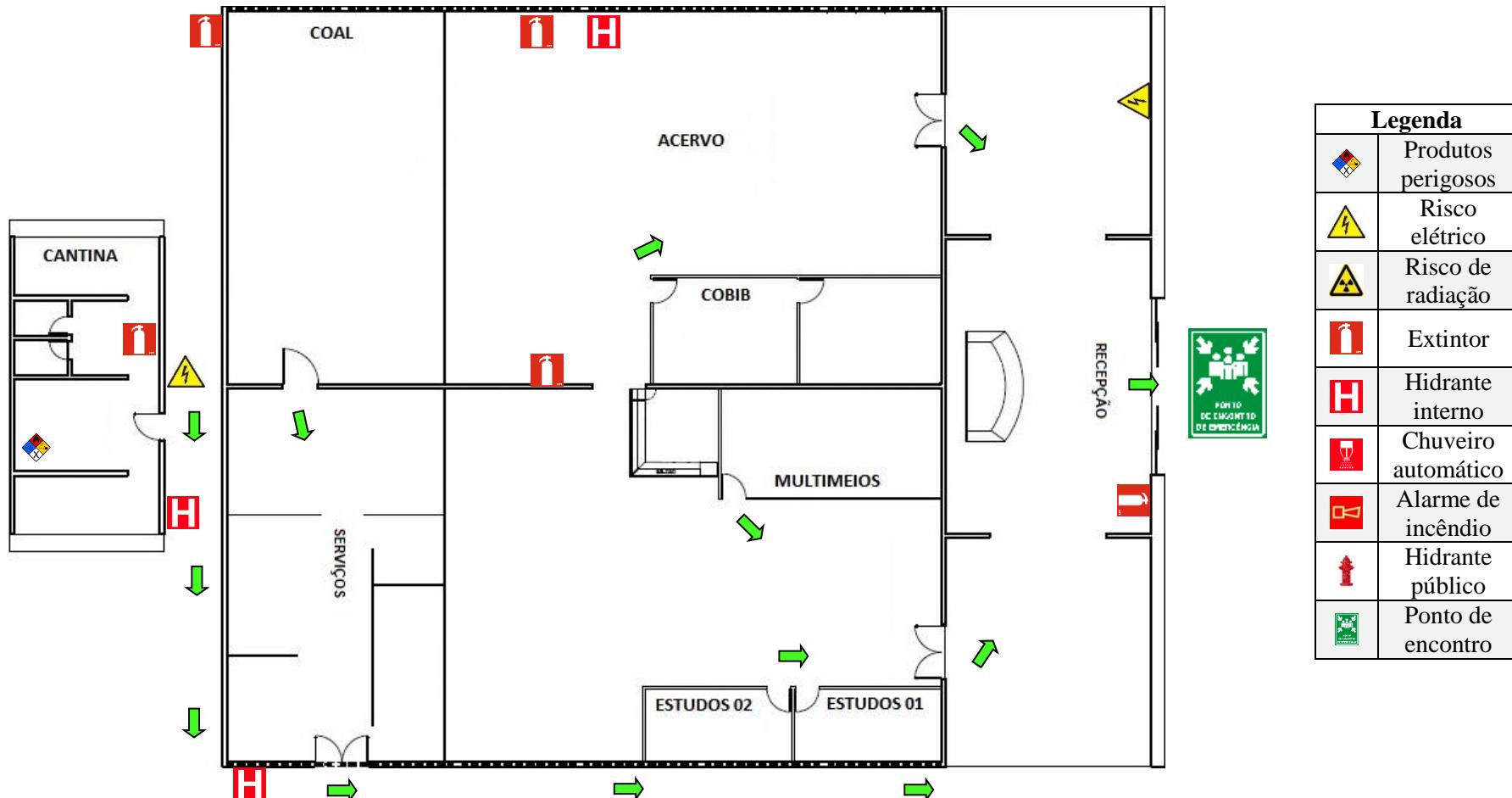
ANEXO 1 - LISTAGEM DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA

ORGÃO	ENDEREÇO	CONTATO	DISTÂNCIA PARA O IFS CAMPUS GLÓRIA (Km)
Corpo de Bombeiros (mais próximo)	Rua São José, s/nº, no Bairro Santa Cruz	193	6,5 Km
Guarda Municipal	-	153	-
Polícia Militar	-	190	-
Polícia Civil	-	197	-
Defesa Civil do Estado de Sergipe	-	199	-
Polícia Federal	Avenida Augusto Franco, 2260 - Siqueira Campos, Aracaju	194	65,6 Km
Polícia Rodoviária Estadual	-	198	-
Polícia Rodoviária Federal	-	191	-
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	-	192	-
Hospital Regional Dr. Jessé Fontes (mais próximo)	Avenida Raimundo Silveira Souza, 1740 - Lagoas	(79) 3530-3500	3,2 Km



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 2 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA (BLOCO BIBLIOTECA)



Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 3 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA (BLOCO ADMINISTRATIVO)

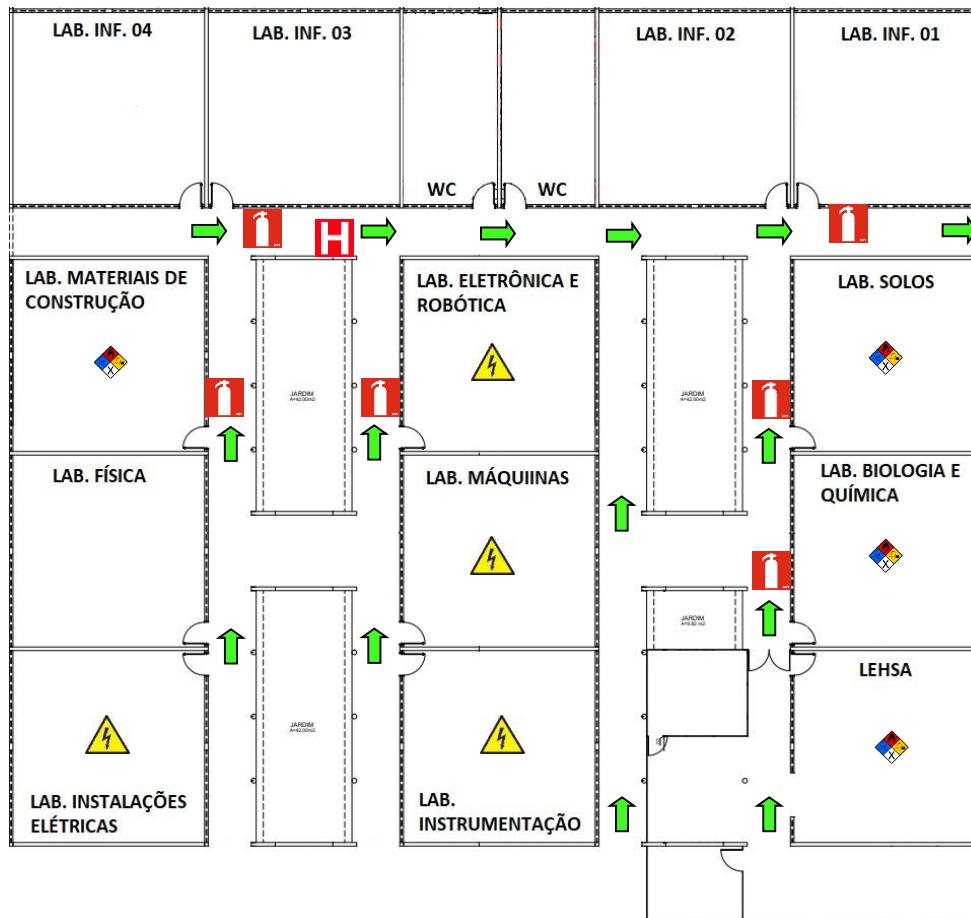


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidratante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidratante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 4 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA (BLOCO LABORATÓRIOS)

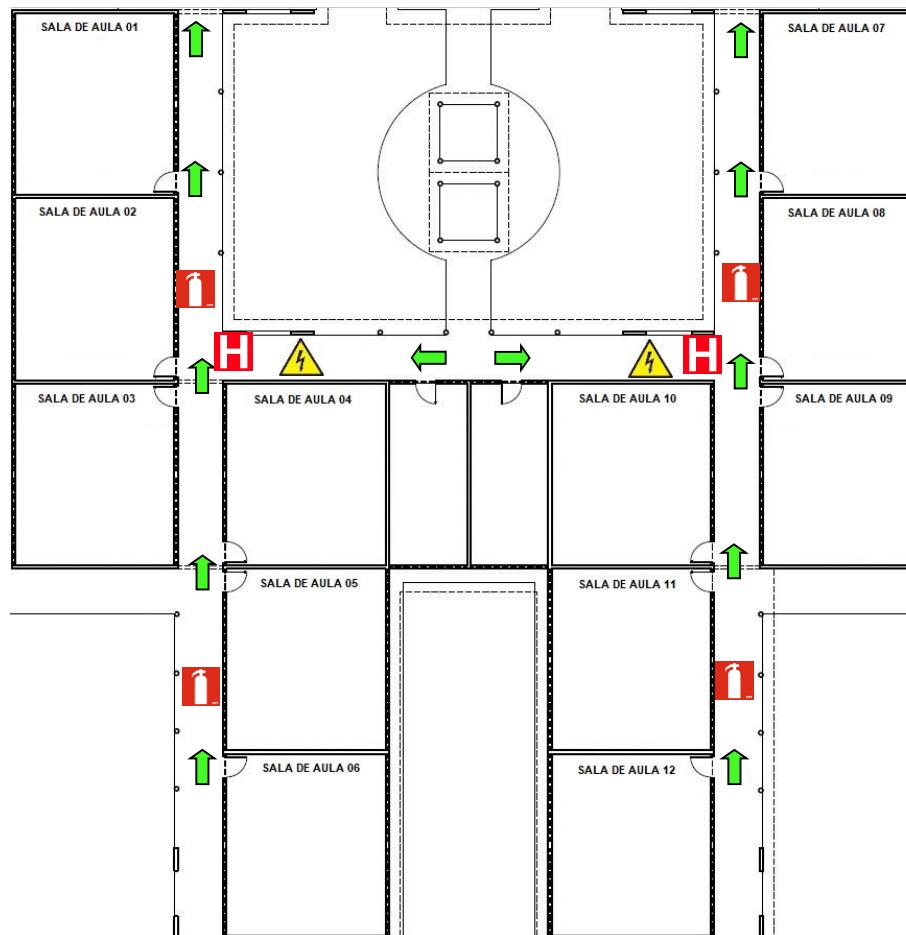


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 5 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA (BLOCO SALAS DE AULA)

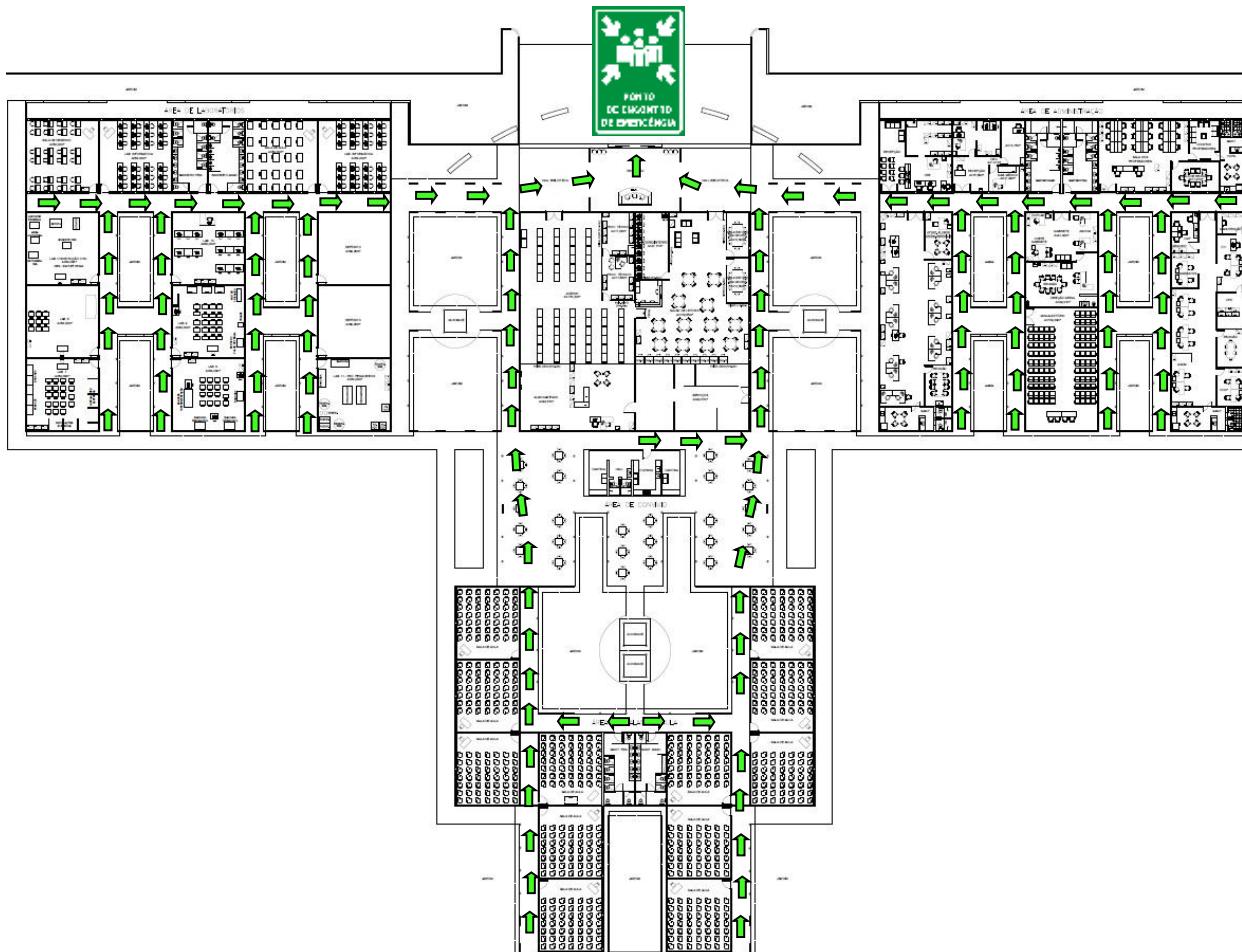


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 6 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ESTÂNCIA



Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 7 - ORDEM DE SERVIÇO

 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	ORDEM DE SERVIÇO (O.S.) POR ATIVIDADE SEGURANÇA DO TRABALHO	Data da Elaboração:
		Data da última revisão:
Função:	Setor:	Campus:
1. Descrição da função:		
2. Riscos associados às atividades:		
3. EPI de uso obrigatório:		
4. Recomendações:		
5. Procedimentos em caso de acidentes:		
6. Observações:		
<hr/> Assinatura do responsável	Data:	
<hr/> Assinatura do colaborador	Data:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 8 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI

FICHA DE ENTREGA DE EPI							
 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	Nome do Servidor:			Nº Registro:			
	Função:			SIAPE:			
	Setor:			Campus:			
<p>Declaro que recebi o(s) seguinte(s) equipamento(s) de proteção individual.</p> <p>A - Declaro haver recebido, nesta data, para o meu uso e proteção pessoal em serviços, os equipamentos abaixo descritos, os quais me comprometo a utilizar de acordo com as orientações técnicas que me foram dadas quanto ao seu uso, tarefa e locais determinados pelo Instituto Federal de Sergipe.</p> <p>B - Responsabilizo-me também pela guarda e conservação dos equipamentos respondendo pelo eventual desaparecimento e/ou danos causados por descuido ou mau uso.</p> <p>C - Comprometo-me ainda a apresentar para troca, todo equipamento que no decorrer do uso apresentar defeito ou desgaste naturais da utilização.</p> <p>D - Declaro também, estar ciente, de que o não uso dos equipamentos abaixo discriminados, constitui ato faltoso cabível a aplicação de medidas disciplinares.</p> <p>_____, _____ de _____ de _____. _____ Assinatura do colaborador(a)</p>							
Código de Devolução (CD. DEV.): Desgaste Normal=DN / Desgaste Justificado=DJ / Desgaste Irregular=DI / Extravio = EX / Desligamento da Empresa = DE.							
DATA	QUANT	EPI	C.A	ASSINATURA	DEVOLUÇÃO	CD. DEV.	VISTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

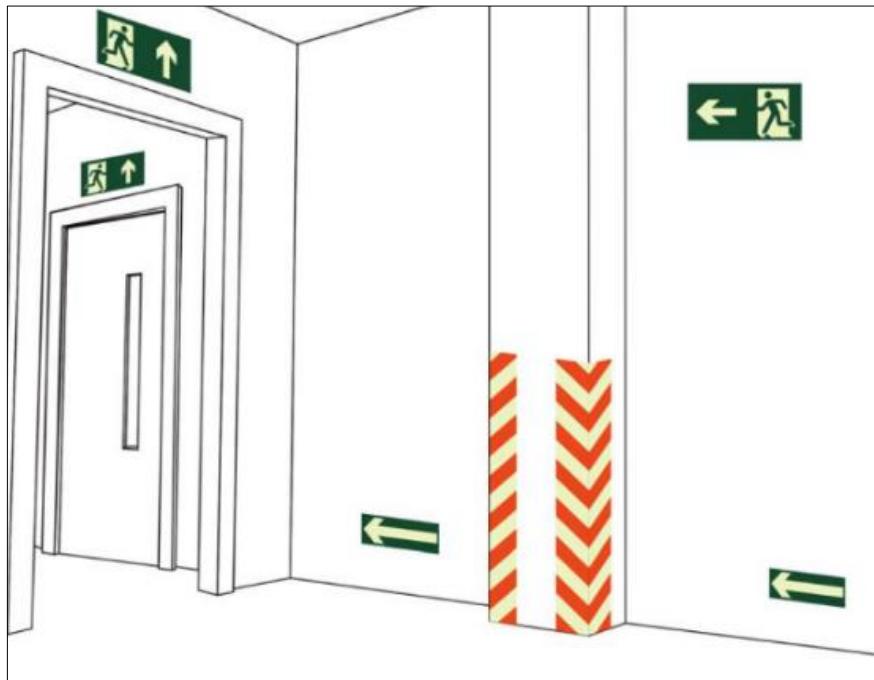
ANEXO 9 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

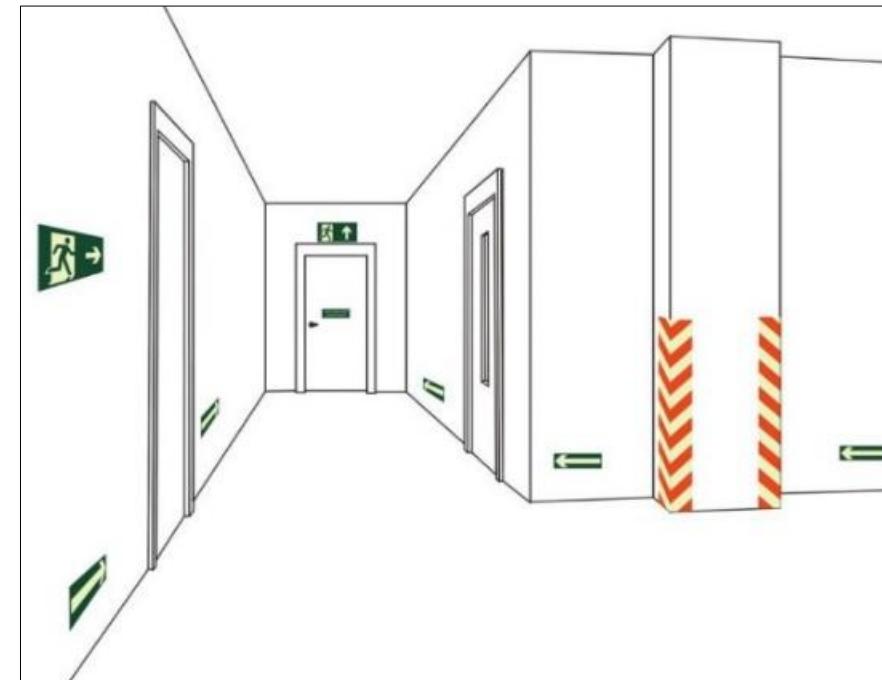
ANEXO 10 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS

Figura 72. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 73. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saídas e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



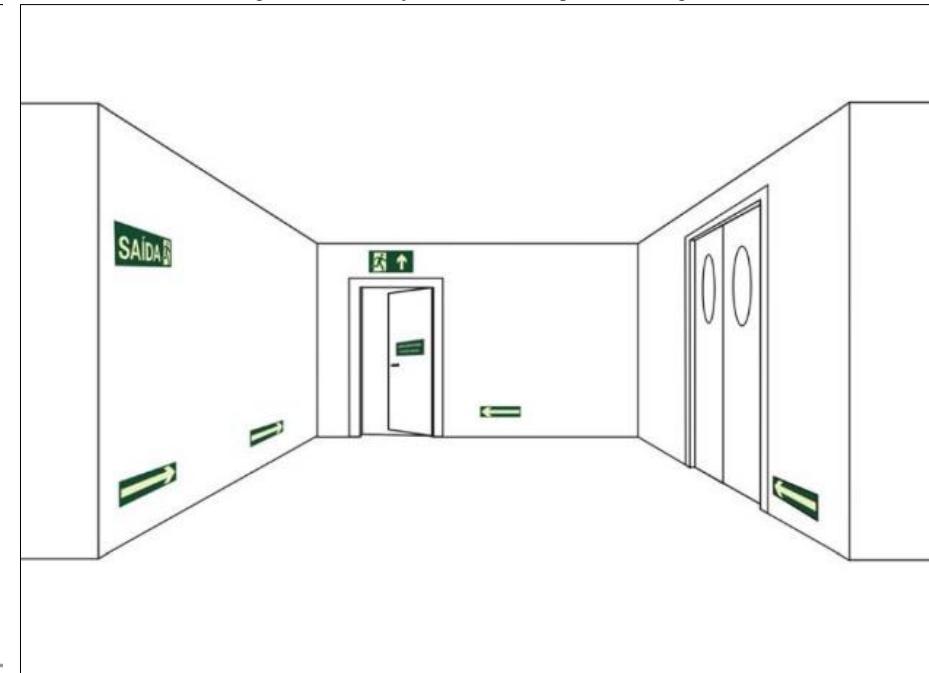
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 74. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 75. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo

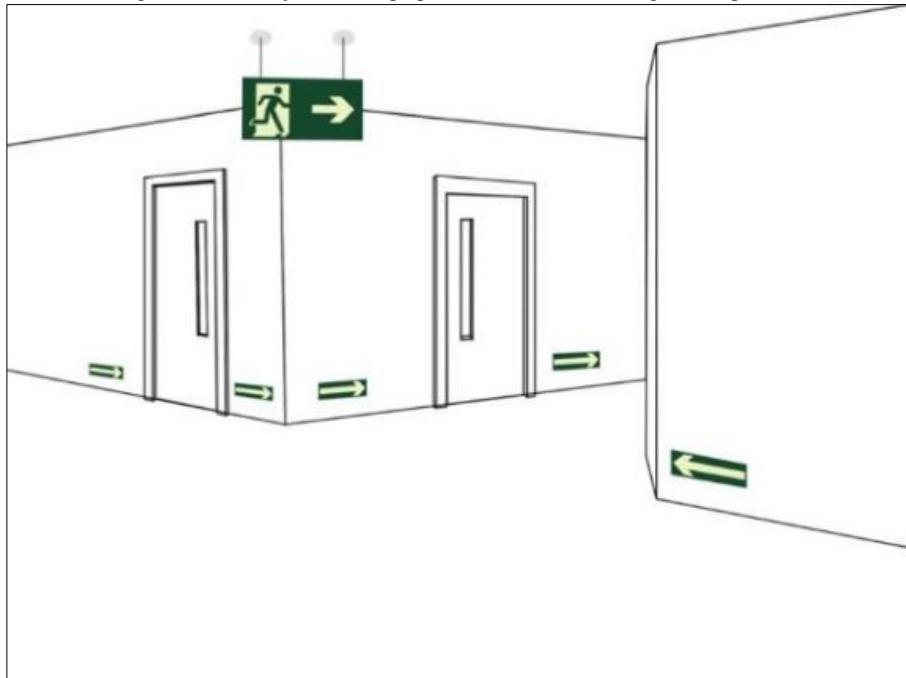


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



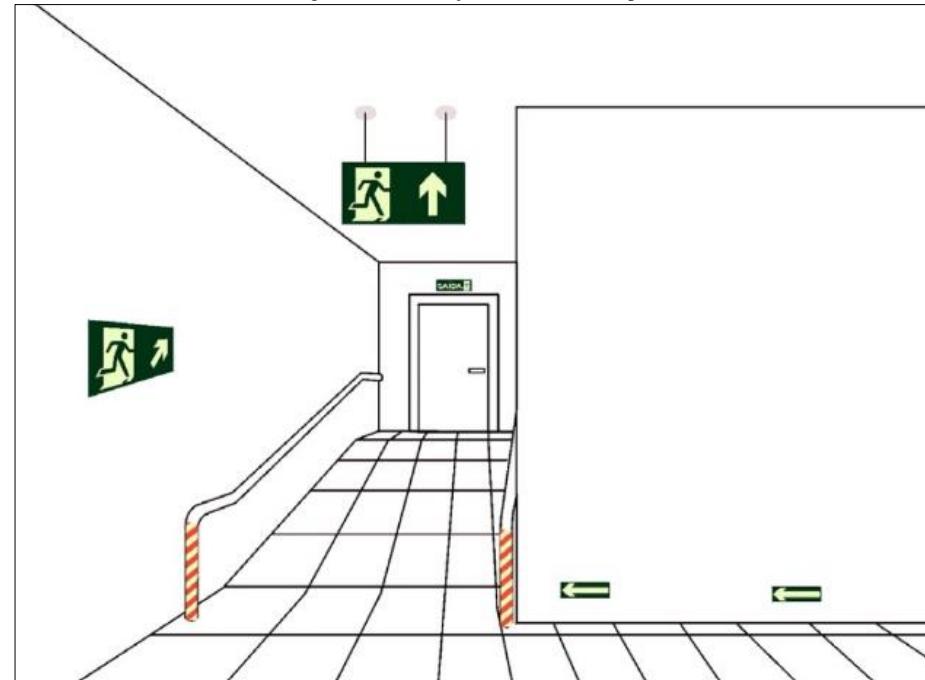
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 76. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 77. Sinalização de saída em rampa

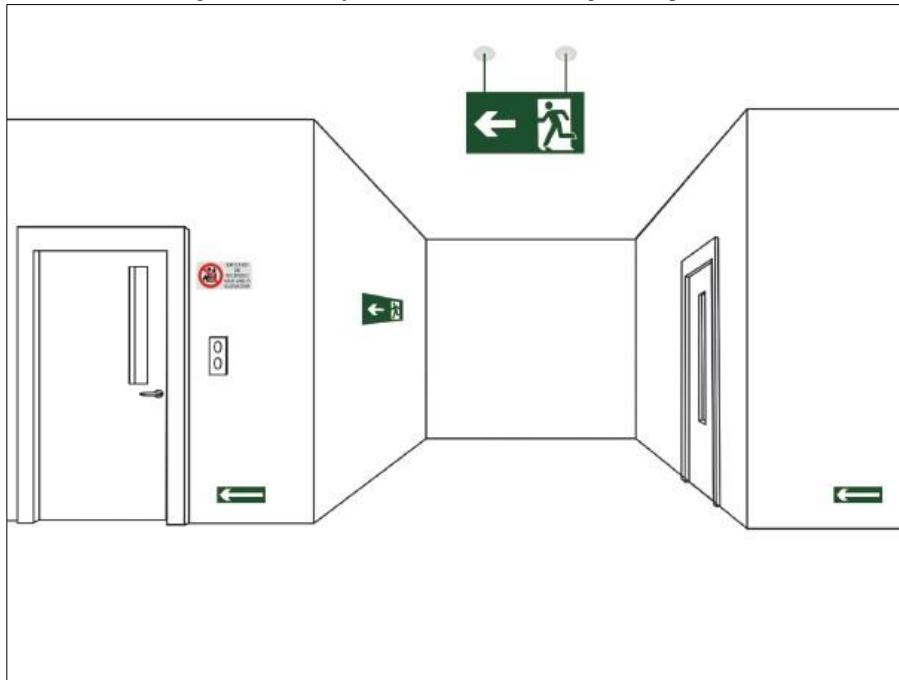


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



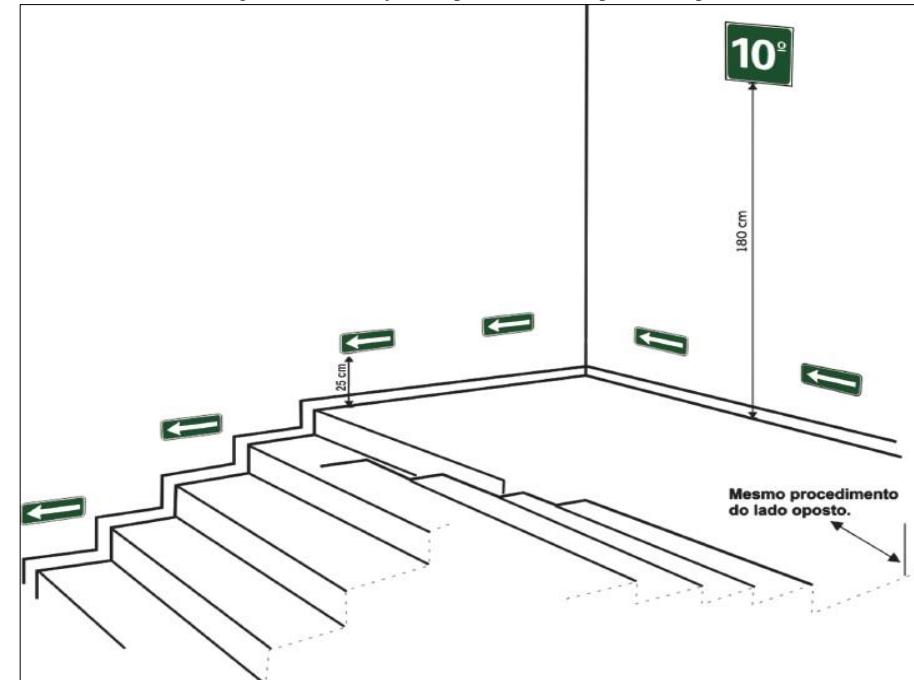
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 78. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 79. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé

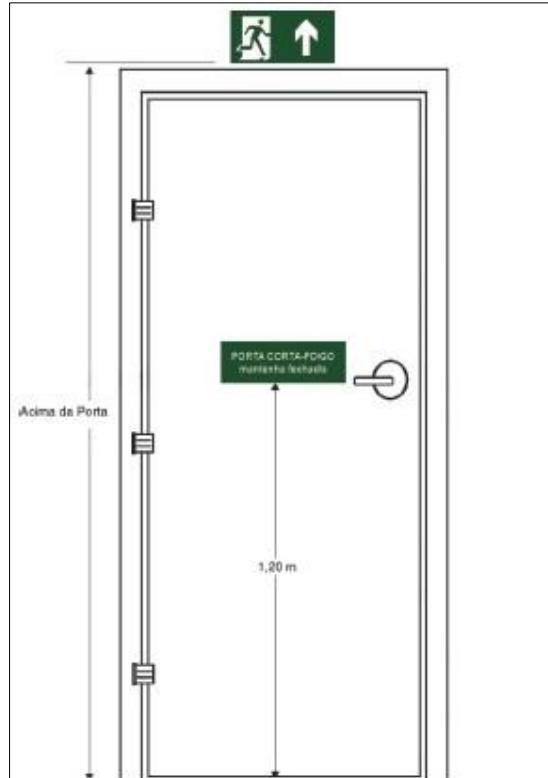


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



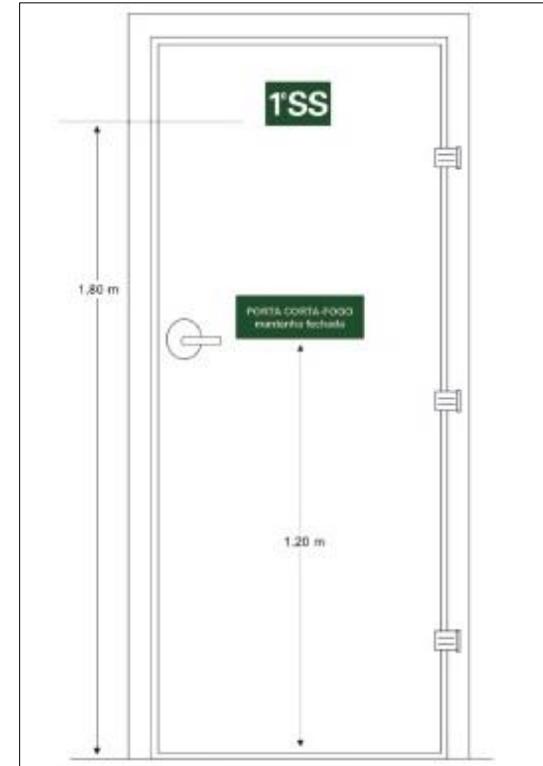
ANEXO 11 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO

Figura 80. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 81. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)

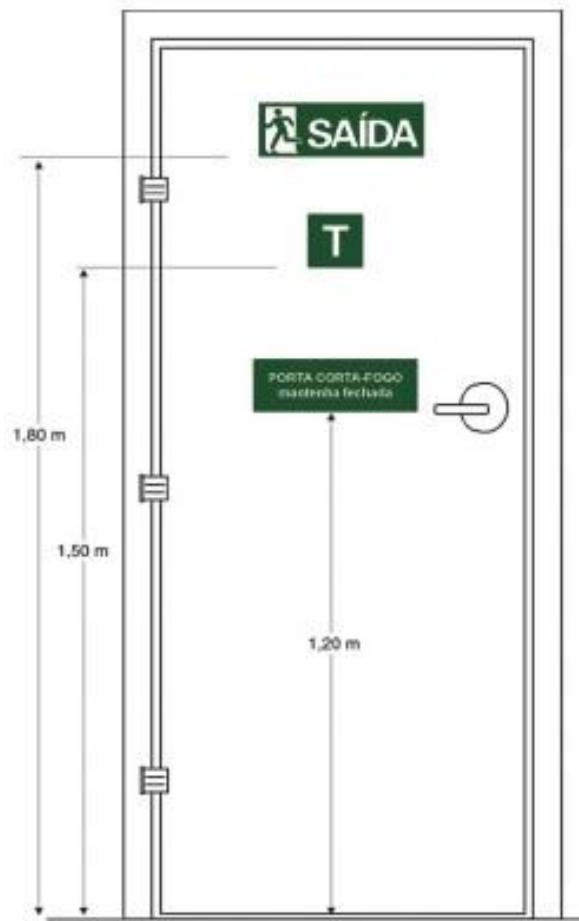


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 82. Sinalização de porta corta-fogo



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 83. Sinalização de elevadores (vista da escada)

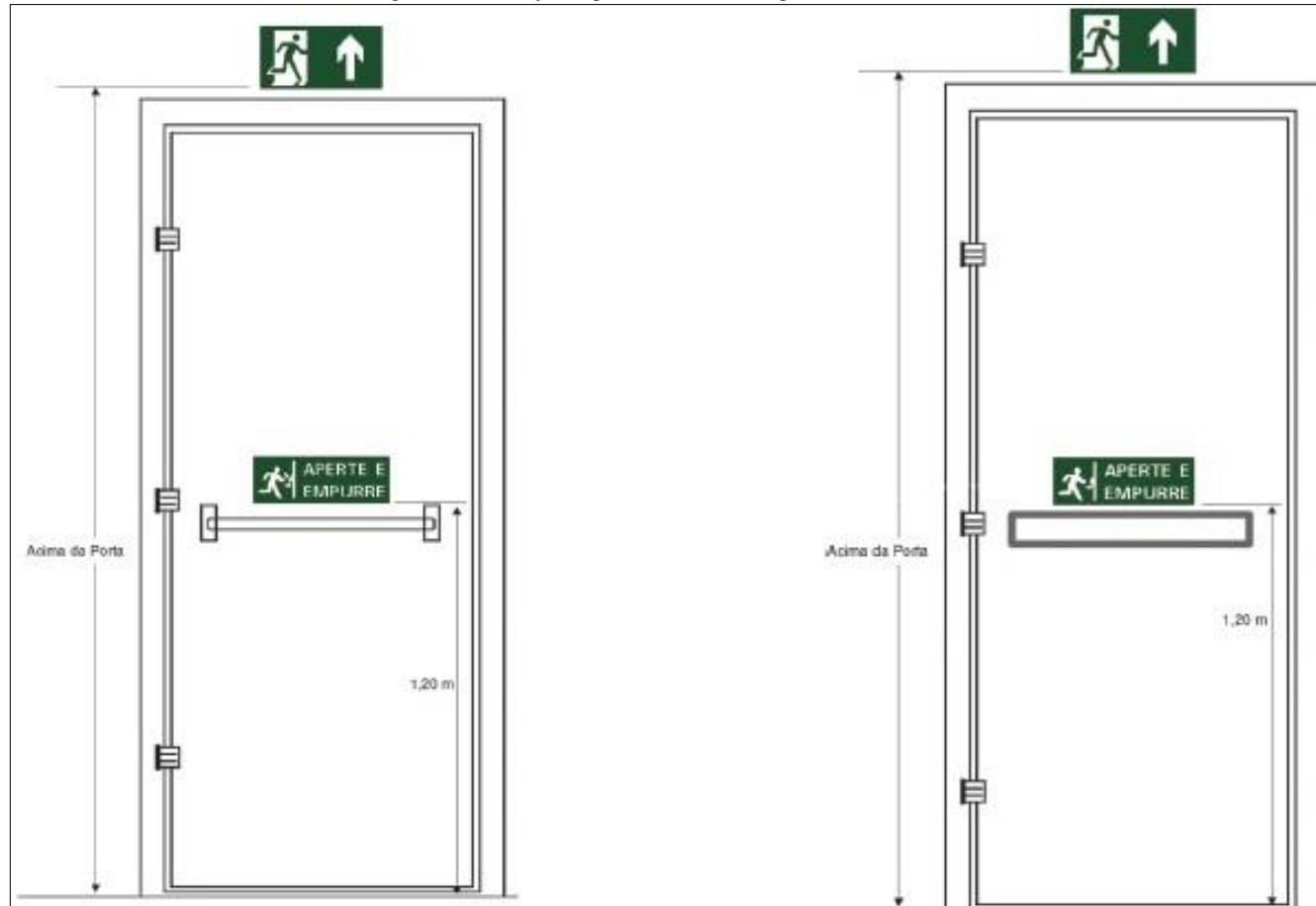


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 84. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 12 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA

SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
	Alerta geral	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica
	Cuidado, risco de incêndio	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis
	Cuidado, risco de explosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos (sólidos, gases ou vapores) com risco de explosão
	Cuidado, risco de corrosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos corrosivos
	Cuidado, risco de choque elétrico	Próximo a instalações elétricas que ofereçam risco de choque
	Cuidado, risco de radiação	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos radioativos
	Cuidado, risco de exposição a produtos tóxicos	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos tóxicos

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



ANEXO 13 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas. Dimensões mínimas: L = 1,5H.		Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H.			
		Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso.			
		a) Indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente.			
		b) Indicação do sentido de uma saída por rampas.			
		c) Indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo).			
		NOTA - A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
(sentido de fuga)	Escada de emergência	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas.			
(direita/esquerda)		Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado.	(número do pavimento)	Número do pavimento	Indicação do pavimento, no interior da escada (patamar).
(subindo)				Instrução de abertura da porta corta-fogo por barra antipânico	Indicação da forma de acionamento da barra antipânico instalada sobre a porta corta-fogo. Pode ser complementada pela mensagem “aperte e empurre”, quando for o caso.
(subindo)				Instruções para porta corta-fogo	Indicação de manutenção da porta corta-fogo constantemente fechada, instalada quando for o caso.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 14 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Alarme sonoro	Indicação do local de instalação do alarme de incêndio		Válvula de controle de sistema de chuveiros automáticos	Indicação da localização da válvula de controle do sistema de chuveiros automáticos
	Telefone ou interfone de emergência	Indicação da posição do interfone para comunicação de situações de emergência a uma central		Manta antichama	Indicada para o abafamento de chamas em pessoas
	Extintor de incêndio	Indicação de localização dos extintores de incêndio		Seta à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme. Deve ser sempre acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s)
	Mangotinho	Indicação de localização do mangotinho		Seta à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Abrigo de mangueira e hidrante	Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior		Seta diagonal à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Hidrante de incêndio	Indicação da localização do hidrante quando instalado fora do abrigo de mangueiras		Seta diagonal à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Coleção de equipamentos de combate a incêndio	Indica a localização de um conjunto de equipamentos de combate a incêndio (hidrante, alarme de incêndio e extintores), para evitar a proliferação de sinalizações correlatas.		Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrante e extintores).	Usado para indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio e alarme, para evitar a sua obstrução.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



ANEXO 15 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO

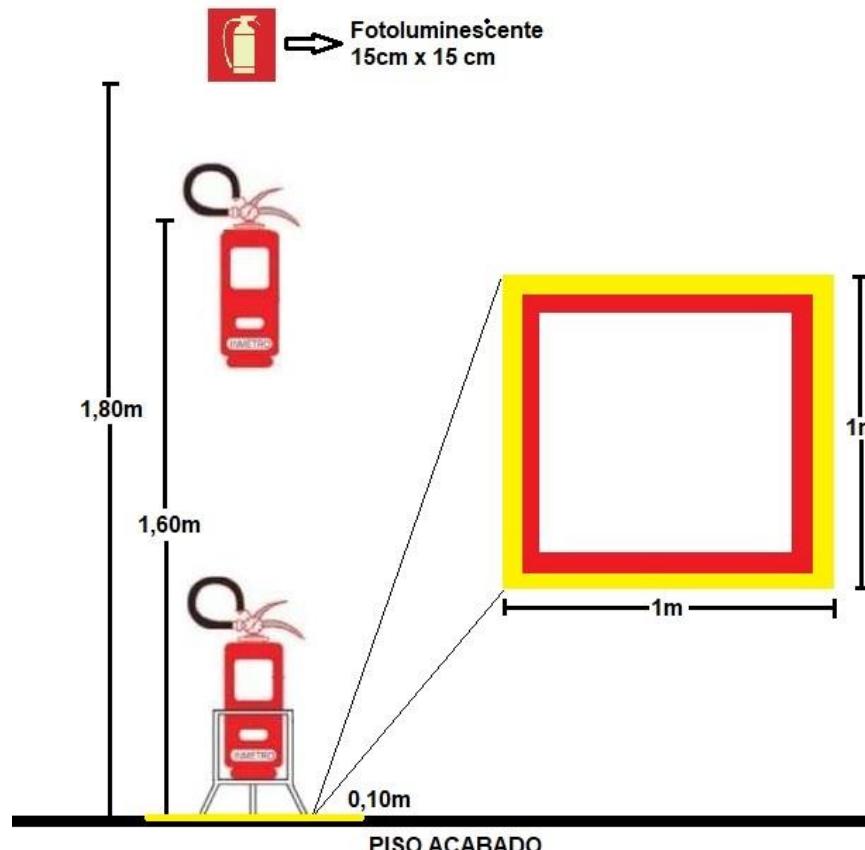
Símbolo	Significado	Aplicação
	Proibido fumar	Todo local onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio.
	Proibido produzir chama	Todo local onde a utilização de chama pode aumentar o risco de incêndio.
	Proibido utilizar água para apagar o fogo	Qualquer situação onde o uso de água seja impróprio para extinguir o fogo.
	Proibido utilizar elevador em caso de incêndio	Nos locais de acesso aos elevadores comuns. Pode ser complementada pela mensagem "em caso de incêndio não use o elevador", quando for o caso.
	Proibido obstruir este local	Em locais sujeitos a depósito de mercadorias onde a obstrução pode apresentar perigo de acesso às saídas de emergência, rotas de fuga, equipamentos de combate a incêndio, etc.

Fonte: Instrução Técnica n°20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 16 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES

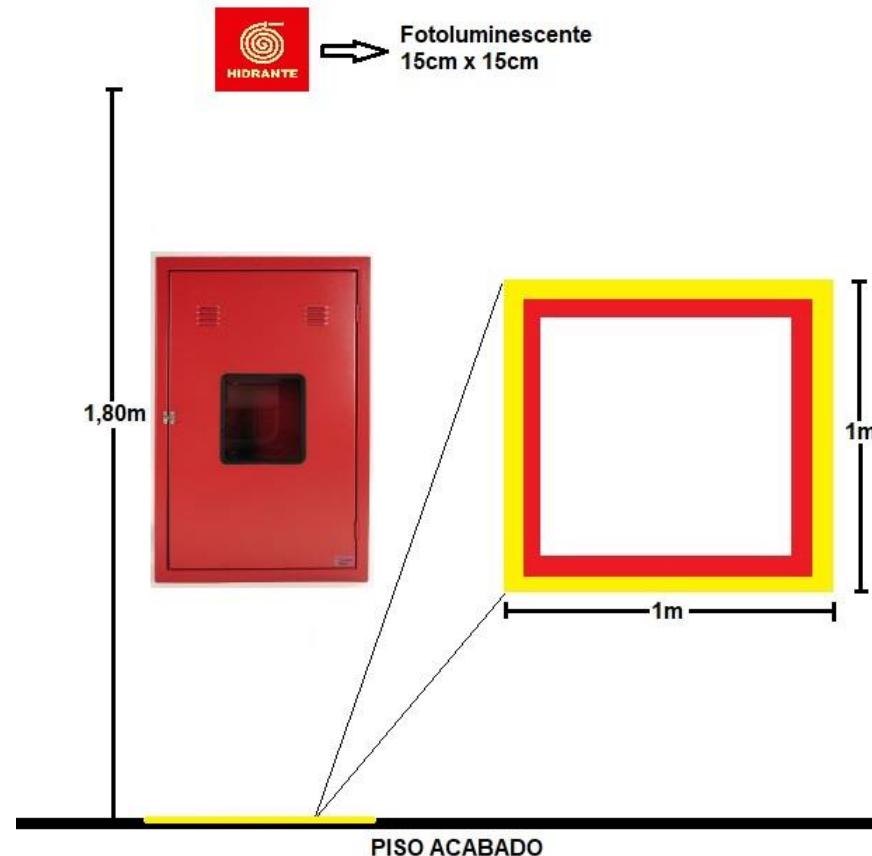


Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 17 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 18 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO

CLASSE DE FOGO	Extintor de incêndio A: Água	Extintor de incêndio B: Pó	Extintor de incêndio C: Co2	Extintor de incêndio D: Água	Extintor de incêndio E: Espuma	Extintor de incêndio F: Classe K	Extintor de incêndio G: Classe D
A: Papéis e madeira	ÓTIMO Isola o material em chama.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reuição.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reuição.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
B: Líquidos inflamáveis	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE Não deixa resíduos e não contamina alimentos.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE Age primariamente por abafamento e secundariamente por resfriamento.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
C: Equipamentos elétricos	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	EXCELENTE Não é condutor de eletricidade e não danifica equipamentos.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
D: Metais combustíveis	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Deve ser verificada a compatibilidade entre o metal combustível e o agente extintor.
E: Óleos e gorduras	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE O fogo é extinto por resfriamento e pelo efeito asfixiante da espuma.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA

A responsabilidade técnica do presente documento, que foi elaborado pelos profissionais abaixo assinados, restringe-se, exclusivamente, as avaliações e recomendações realizadas pelo mesmo.

Os signatários deste documento, no mês de janeiro 2023, realizaram perícia técnica nos locais onde os colaboradores exercem suas atividades laborais no Campus Estância, situado na Rua Café Filho, 260 - Cidade Nova - Estância/SE.

Os Engenheiros especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho atestam que a presente avaliação obedeceu criteriosamente aos princípios fundamentais da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública e dos Códigos de Ética Profissional da CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Este programa é composto de 321 (trezentas e vinte e uma) folhas impressas frente e verso, todas numeradas e devidamente rubricadas, sendo uma datada e assinada. Os profissionais especializados colocam-se ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

Aracaju, 10 de novembro de 2023.

Allan Charles Marques de Carvalho
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712350049
MATRÍCULA SIAPE N° 1138147

João Paulo do Nascimento Lisboa
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712147200
MATRÍCULA SIAPE N° 1141319

Sérgio Carlos Resende
Colaborador
MATRÍCULA SIAPE N° 1212348

E-mail: nist@ifs.edu.br